

06 Humanização



[Handwritten signature]

Projeto de Humanização do HGG tem avaliação 100% positiva em 2019

A iniciativa de levar um atendimento mais humanizado aos pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG teve avaliação 100% positiva pelos usuários do hospital. Todos os entrevistados afirmaram que as ações executadas eram boas ou ótimas. E, mais que isso, os pacientes escolhidos para fazerem parte da pesquisa ainda tiveram uma melhora significativa no quadro de saúde.

Essa pesquisa executada no HGG fez parte de uma dissertação de mestrado realizada pela fisioterapeuta Vanessa Guimarães Martins, sob a orientação do médico Marcelo Rabahi, que além de coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade, também é professor na Universidade Federal de Goiás – UFG.

No total, a pesquisadora entrevistou 350 pacientes do HGG, dos quais 265 foram selecionados para compor a análise científica do projeto de humanização. A abordagem foi realizada tanto no ingresso para a internação, quanto na alta hospitalar. Os resultados foram os melhores possíveis: foi constatado que após a participação desses pacientes nas atividades de humanização, eles demonstraram maiores índices de bem-estar e alegria. “Nossa conclusão com esta pesquisa é que projetos de humanização exercem im-



pacto positivo sobre os participantes e influencia no controle de sintomas de ansiedade e depressão decorrentes do processo de hospitalização”, enfatiza a fisioterapeuta Vanessa Guimarães Martins, autora da pesquisa.

Equipe do Cuidados Paliativos do HGG leva jovem internada para conhecer shopping

Depois de quatro meses internada no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a paciente Joana d’Arc Pereira, de 18 anos, realizou o sonho de conhecer o Shopping Flamboyant, em Goiânia. Internada no Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, ela fez o pedido aos profissionais do hospital, que se mobilizaram para que a jovem pudesse conhecer o shopping. Joana d’Arc era portadora da doença autoimune Lúpus e o passeio, realizado no dia 29 de abril, foi acompanhado por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da saúde ligados ao HGG. A jovem faleceu no dia 23 de junho, com o sonho realizado pela equipe do NAPP.

Logo que chegou ao shopping, Joana d’Arc ficou maravilhada com a quantidade de lojas e com todas as luzes presentes nos corredores do Flamboyant. Para ela, ver tudo aquilo de perto foi bem mais do que ela esperava. “Agradeço imensamente a todos que me proporcionaram essa tarde única, jamais me esquecerei. A equipe do HGG cuida muito bem de mim. Nunca vi nada igual. Me sinto acolhida, amada, isso é algo que vai além, é um sentimento de pertencimento que tenho com todos do hospital e com o lugar”.



S.S. 06/11/20 Prot.: 1277784

Quadrilha Arriba Saia apresenta "A Máquina da Vida" no 5º Arraial do HGG

O estacionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG ficou lotado no 5º Arraial do HGG, durante a apresentação da Quadrilha Arriba Saia com o espetáculo "A Máquina da Vida", que conta a história de uma menina adotada pelo dono de uma fábrica que se apaixona pela festa junina ao assistir uma apresentação da janela de seu quarto.

A apresentação contou com 38 integrantes da Arriba Saia, que é a maior quadrilha de festa junina do Centro-Oeste. No currículo o grupo coleciona prêmios: venceu por quatro vezes o Circuito Goiano de Quadrilhas Juninas (2015, 2017, 2018 e 2019), além do primeiro lugar no Circuito Nacional de Quadrilhas em 2017.

A festa foi além do brilho das fantasias e das coreografias da consagrada quadrilha goianiense. O hospital ofereceu um cardápio repleto de pratos típicos da folia em

homenagem a São João, criado pelo corpo de nutricionistas da unidade hospitalar especificamente para os pacientes. E como toda festa junina, a diversão vai além das comidas e da apresentação: os pacientes participaram de brincadeiras como pescaria e jogo de argola, o que garantiu diversão a todos os presentes.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, esteve presente e fez questão de destacar os benefícios que a festa provoca nos pacientes. "O que a gente tenta é aliviar um pouco a ansiedade, a dor do paciente, trazendo momento de descontração. São momentos que rememoram bons momentos que o paciente viveu na vida e essa parte lúdica também. Nós entendemos que a música é um remédio para a alma. Certamente descontra, libera endorfina, serotonina, dá menos ansiedade, passa o tempo e o paciente melhora o seu tratamento", enfatizou o secretário.



Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) realiza Arraiá Cumê Sem Medo

Durante o período das festividades juninas, muitas pessoas portadoras do diabetes se sentem excluídas por não poderem consumir produtos com grande quantidade de açúcar, como é o caso das principais guloseimas servidas nessa época do ano, como paçoquinha, pé-de-moleque, canjica e muitas outras.

Pensando nessas pessoas que têm a dieta privada de açúcar, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) promoveu o Arraiá Cumê Sem Medo, com o objetivo de mostrar que é possível fazer uma festa inclusiva, em que todos podem comer o que quiser, sem abrir mão da dieta tão importante para o bem-estar do diabético. O evento foi realizado no pátio do prédio onde o CEAD está instalado, na

Avenida Anhanguera, no dia 28 de junho, com slogan "Óia o doce!! É mentira!!".

O evento foi destinado aos pacientes do CEAD e do Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO). Segundo a diretora de Serviços Multidisciplinares do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Rogéria Cassiano, essa foi mais uma ação do projeto de humanização do hospital que mostrou que é possível curtir uma festa junina sem se descuidar da dieta que os pacientes precisam fazer para manter a saúde.

Além da festança e dos quitutes, os presentes ainda tiveram acesso a receitas fáceis de guloseimas sem açúcar para que pudessem fazê-las em casa.



S.S. 06/11/20 Prot. n.º 127704

Sarau do HGG completa 6 anos com mais de 300 apresentações realizadas

Todas as quintas-feiras o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realiza o Sarau do HGG, que tem o objetivo de entreter e divertir os pacientes com apresentações musicais. Essas apresentações fazem parte do projeto de humanização da unidade e são realizadas voluntariamente por artistas convidados.

Em 2019, o Sarau do HGG completou 6 anos e a apresentação para celebrar o aniversário foi realizada no dia 29 de agosto. Na data, os nove artistas convidados se apresentaram nas enfermarias, Centro de Terapia Intensiva (CTI), Núcleo de Cuidados Paliativos (NAPP), Diálise, Transplantes, ambulatório e recepção da unidade. Esse espetáculo ficou por conta de Luis Max e Xexéu (MPB), Mara Cristina (Samba), Fábio Batista e Nathan Neres (Pop Rock), Camila e Thiago e Leandro Romes (Sertanejo), Victor Moraes (Blues) e Karine Serrano, acompanhada

de grupo musical religioso. Todos eles já são parceiros do Sarau do HGG e se apresentaram de forma simultânea pelas alas do hospital.

Até a comemoração do aniversário, em agosto de 2019, foram realizadas 276 apresentações com a participação de 1.489 músicos voluntários e mais de 430 horas de músicas para os pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores do hospital. Já em dezembro de 2019, o Sarau do HGG contabilizou 293 apresentações com 1.579 artistas participantes.

Lançado no dia 5 de agosto de 2013, o Sarau do HGG foi o primeiro projeto de humanização implantado no hospital. Hoje, o projeto está consolidado como ação de incentivo à cultura dentro da unidade de saúde em que músicos se voluntariam para levar sua música e alegrar e entreter quem precisa dos serviços médicos do HGG.



Músicos voluntários de 2019



Adriano Mutah



Aline Araújo



Augusto Souza



Banda Scalla



Camila e Thiago



Casa Share



Cejane Verdejo



Coral da Seduc



Coral TCM



Danilo Verano



Diego Bastos



Dona da Roda



Dyogo e Deluca



Edu Moraes



Eduardo Bassan



Elen Lara e Grupo Cantoria



Fábio Batista



Flávio Hiram e José Bento



Glau Matias



Gustavo Voz e Junin Mamede



Irmãos Souza



Jaqueline Maia



Junior Ganz



Kamila Galiza



Karine Serrano



Lara Lima



Leandro Romes



Los Julios



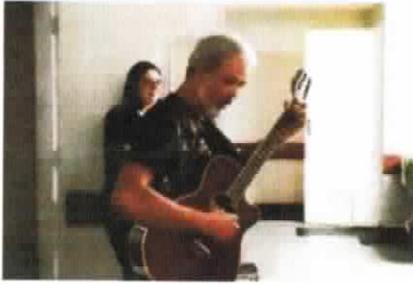
Lucca e Juan



Luciana Flath

06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page.



Luis Max



Maluê



Mara Cristina



Nathan Neres



Noys é Noys



Orquestra dos violeiros



Pedro Ivo e Rafael



Rui Reis



Sandro Souza



Sergio Freitas



Taynara Alves



Victor Moraes



Vocal FacUniCorus



Xexêu

Riso no HGG

Em 2019, o projeto Riso no HGG levou palestra, moda de viola e stand up comedy para animar os pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, além do espetáculo Cantos e Encantos, do grupo Senhoras do Cerrado. Realizado no Ambulatório de Medicina Avançada – AMA, o Riso no HGG tem o objetivo de tornar a internação dos pacientes algo mais leve e até divertido.

Um dos artistas convidados para levar muitos sorrisos ao hospital, o humorista **Dejota Camargo**, disse que essa é uma oportunidade de doar um pouco de alegria e receber dos pacientes as energias positivas. "Eu gosto muito de me apresentar para o público do hospital, porque eles estão ali, com a saúde debilitada e sempre ficam muito atentos à apresentação, que é diferente de um barzinho em que as pessoas estão se divertindo, pensando em outras coisas", declarou.

Já as **Senhoras do Cerrado**, que declamaram poemas de Cora Coralina e fizeram uma apresentação musical contando a história do boto rosa, encantaram os usuários do HGG com suas vestimentas de estampas florais. Para Adélia Lima da Silva, paciente do hospital, esse foi um momento que deu uma injeção de ânimo em todos. "Esse é um incentivo e tanto pra nós. Tem muita gente aí que depois de assistir essa apresentação, serão outras pessoas para seguir em frente", comemorou Adélia.

Internado há mais de um mês na unidade, o paciente Marcelo Cristian Macedo também disse que ficou feliz por ter participado do Riso no HGG. Segundo ele, o humorista Dejota Carvalho conseguiu deixar o hospital descontraído. "Foi muito legal, estou muito feliz. Só tenho que agradecer a todos pelo atendimento que eu recebi até agora e por esse espetáculo maravilhoso", pontuou.



Handwritten signature and scribbles in blue ink at the bottom right of the page.

Festa no HGG com mais uma edição do Comunicadores da Alegria

Mais de 40 jornalistas de diversos veículos de TV, rádio, jornal impresso e portais de notícias de Goiânia se reuniram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para alegrar pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade. Essa foi a 7ª edição do Comunicadores da Alegria, que nasceu com o objetivo de apresentar a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) para os formadores de opinião do Estado e proporcionar momentos de emoção e divertimento aos pacientes, que, por vezes, se encontram período de internação.

Similar ao "Doutores da Alegria", o projeto utiliza-se da paródia do palhaço que brinca de ser médico no hospital. Antes da atividade, os jornalistas recebem maquiagem e ornamentos que os ajuda a compor os simpáticos personagens para que passeiem pelos leitos do hospital. O grupo teve ainda a companhia e a música dos cantores Pedro Scalon, Glau Matias, Thaynara Alves e a dupla Régis e Túlio, além da animação dos artistas do Circo Laheto.

Participantes

Alessandra Curado, Ana Cláudia Rocha (O Popular), Bárbara Falcão (Aproveite a Cidade), Caio Barbosa (O Popular), Carlos Magno (Record TV Goiás), Cássio Neves (Dia Online), Denise Freitas, Donizete Santos (Rede Bons Ventos), Edna Barbosa (Rádio Paz), Elisama Ximenes (Opção), Elizabeth Castro de Araújo (TBC), Eurico Rocha (Record TV Goiás), Fausi Humberto (Diário do Estado), Fernanda Pascoal (Band News), Flávia Moreno (TV Serra Dourada), Flávia Popov, Fred Silveira (Record TV Goiás), Janda Nayara (TBC), Jhony Cândido (Caneta e Café), Jordevá Rosa (TV Serra Dourada), Lucas Cássio (A Redação), Lucas Godói (O Hoje), Luciano Martins (Daqui), Márcio Leijoto (O Popular), Mariani Ribeiro (CBN), Michelle Bouson (TBC), Nana Caê, Paulo Ruan (PUC TV), Petras de Souza (Rádio Sagres), Taynara Borges, Vassil Oliveira, Vicente Datena (TV Goiânia Band).



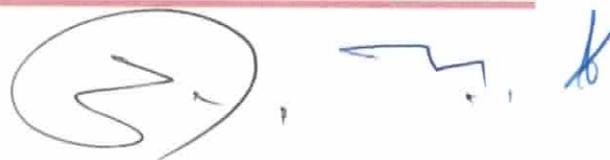
Quando a gente leva alegria e solidariedade a alguém, quem está oferecendo essa solidariedade também é beneficiado por ela. Esse tipo de iniciativa que o HGG faz é fundamental, é importante. Dá oportunidade para a gente ser um pouquinho melhor, além de ajudar as pessoas.

Luciano Martins, editor do Jornal Daqui



Aqui a gente tem uma alegria enorme. A gente pensa que só vai dar alegria e a gente recebe uma algo muito maior. Eu estou aqui desde o início e é um presente de Natal para mim e para essas pessoas. É o Natal do bem.

Jordevá Rosa, apresentador TV Serra Dourada



Oficinas e Exposições de arte coloriram o HGG

No Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, as paredes não são brancas e o ambiente não é cinza. A unidade é repleta de cor, cheia de alegria e se respira arte em cada corredor.

Nas oficinas de arte, os pacientes são apresentados às telas e às tintas, sob a orientação do artista plástico Alexandre Liah, que completou cinco anos à frente do projeto em 2019. Segundo ele, os pacientes saem da atividade melhores. "Já presenciei vários casos de pessoas que estavam com as mãos trêmulas e depois de desenvolver a habilidade com o pincel, conseguiram equilibrar mais os movimentos. Além de auxiliar no tratamento, mostra que o hospital se preocupa com o bem-estar dos pacientes", enfatiza.

Já as exposições de arte, organizadas sob a curadoria da artista plástica Helena Vasconcelos, levam obras

de artistas consagrados aos espaços públicos da unidade de saúde, deixando o hospital mais aconchegante e receptivo com as cores e os desenhos que despertam alegria aos usuários. Com um novo acervo a cada três meses, a exposição se tornou referência no meio artístico goiano e transformou o HGG em uma das galerias de arte mais populares de Goiás.

"É sempre gratificante expor no HGG, seja no ambulatório ou pelos corredores, onde há um fluxo muito grande de pacientes, ou na galeria Juca de Lima, porque estamos sempre levando cores para dentro do hospital", destaca Helena.

O projeto foi criado em 2013 e visa usar a arte como terapia alternativa para usuários do SUS que fazem tratamento no hospital.



S.S.S. 06/11/20 Prot.: 127794

Programação natalina

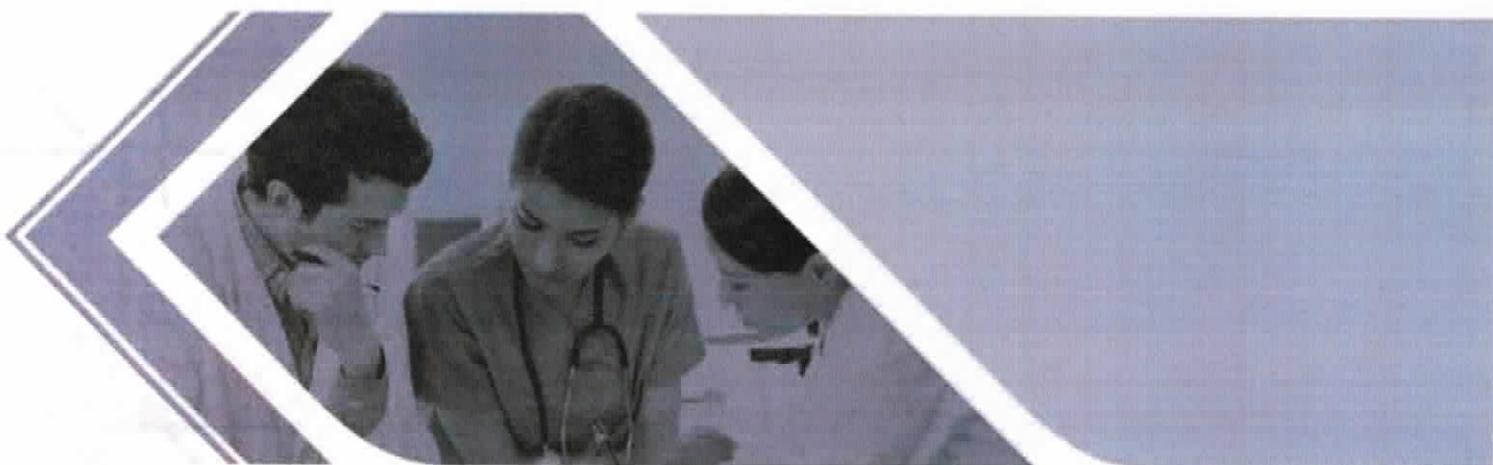
A programação de Natal do HGG em 2019 foi cheia de encantos e recheada com muita alegria e interação entre os pacientes e os voluntários no hospital. Ao todo, cinco espetáculos foram realizados durante as comemorações natalinas. A agenda se iniciou no dia 3 de dezembro com apresentação do Trio de Cordas, composto pela harpista Aline Araújo, pelo violinista Marcos Vinícius e pelo violoncelista Felipe Marciano e prosseguiu mês adentro com Grupo Casa Share, que fez uma apresentação também em homenagem ao dia do fonoaudiólogo (09/12). Já no dia 12, a magia da música ficou por conta do Coral Encantos de Goiás, que abriu caminho para o Coral da Secretaria Estadual de Educação, que se apresentou na semana seguinte. Para fechar com chave de ouro, Elen Lara e Grupo Cantoria levaram um misto

de música popular brasileira, cristã, regional e um repertório natalino para os corredores do hospital. Os usuários do HGG, além de aproveitarem ao máximo cada apresentação, aprovaram a escolha do repertório da programação natalina.

Já para o réveillon, o HGG preparou um cardápio mais que especial para que os pacientes e acompanhantes entrassem no ano novo com pé direito. Levando em consideração as especificidades de cada um, os pratos foram elaborados pela equipe de nutrição do hospital e todos puderam cear juntos na noite do dia 31 de dezembro. No cardápio havia peixe empanado ao molho com leite de coco e páprica doce, além de lombo fatiado ao molho shoyo com cebola caramelizada, galinhada, tutu de feijão e abobrinha em rodelas ao molho de tomates.



07 Ensino e Pesquisa



S.S. 06/11/20 Prot.: 120

Handwritten signature and initials in blue ink.

HGG elege a nova coordenação da Coreme

A Comissão de Residência Médica (Coreme) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG elegeu na primeira semana de janeiro de 2019 a nova coordenação do biênio 2019/2021. A reumatologista e supervisora da residência na especialidade, Fábila Mara Gonçalves Prates de Oliveira, está à frente da coordenação da Coreme ao lado do gastroenterologista Américo Silvério que assumiu a vice-coordenação. Há 20 anos atuando no HGG, a nova coordenadora disse que a residência médica da unidade é uma das mais desejadas da região e que a Coreme tem uma responsabilidade muito grande em relação à evolução dos residentes dentro do Hospital.



Em 2019 o HGG recebeu 90 estudantes de Medicina para internato

Em janeiro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a primeira turma de internos de 2019, formada por 90 estudantes de medicina das universidades goianas Uni-Evangélica, PUC-GO, UFG, UniRV e Faculdade Alfredo Nasser – Unifan. Os estudantes foram acolhidos pela gerente de Internatos e Estágios, Wagner Barbosa, e pela tutora de Enfermagem da Residência Multiprofissional em Endocrinologia, Lucyana Silva Luz.

Segundo Wagner, o internato é uma oportunidade para que o estudante de medicina realize a prática dentro de um hospital, tenha contato com o paciente e conheça a rotina e os trâmites de uma unidade de saúde.



HGG realiza formatura de 49 profissionais especialistas

No mês de fevereiro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou a solenidade de encerramento dos Programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional da instituição. No total, 49 novos especialistas participaram da solenidade no HGG, que é certificado como Hospital Ensino pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação (MEC).

A diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Cáritys Marquez, ressaltou a importância dos programas de residência para o HGG e para o Estado. “O HGG tem excelentes profissionais, e aqui aprendemos, e entregamos à sociedade novos especialistas. Dessa forma, a história se mantém, perpetua a formação, e é uma forma de entregar ao SUS profissionais habilitados a dar continuidade a um processo que estamos vivenciando hoje”, declarou.

Em 2019, o HGG formou especialistas nas áreas de anestesiologia; cirurgia geral; cirurgia plástica; cirurgia vascular; cirurgia do aparelho digestivo; clínica médica; colo-



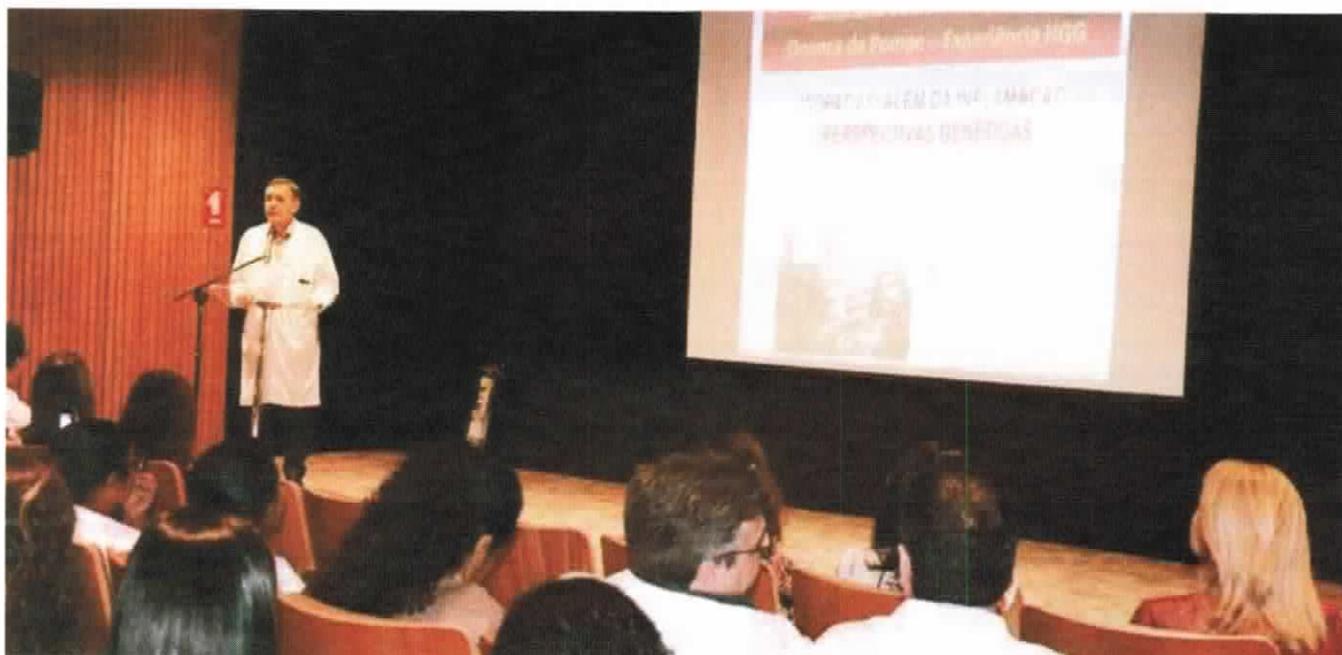
proctologia; endocrinologia; gastroenterologia; nefrologia; neurologia; neurocirurgia; neurofisiologia clínica; medicina intensiva; otorrinolaringologia; pneumologia; psiquiatria; reumatologia; urologia; enfermagem; fisioterapia; nutrição; psicologia e fonoaudiologia.

HGG realiza Seminário sobre Doenças Raras

Referência internacional em tratamento de algumas doenças raras, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 27 de fevereiro, o primeiro o Seminário sobre Doenças Raras, de origem genética. O objetivo do encontro foi promover a educação permanente dos profissionais de saúde e divulgar informações sobre os cuidados e os avanços na assistência para a melhoria na qualidade de vida dos pacientes portadores de doenças raras. Entre os temas abordados no Seminário estava o Xeroderma Pigmentoso (XP), doença de origem genética que se carac-

teriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. O HGG se destaca como referência internacional no tratamento de pacientes portadores de xeroderma.

Lançado em setembro de 2018, o Serviço de Atenção Especializada em Doenças Raras do HGG vai ao encontro da Política Nacional para Doenças Raras, aprovada pela PCL 56/2016, que institui a atuação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é proporcionar o acesso aos serviços e aos cuidados adequados aos pacientes diagnosticados com alguma forma de doença rara.



HGG recebe 49 novos residentes

No 1º dia de março, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG **recebeu os médicos e multiprofissionais** para iniciar o período de residência na unidade hospitalar. A Diretoria de Ensino e Pesquisa, responsável pela coordenação dos programas, realizou o acolhimento dos novos profissionais com objetivo de promover a integração entre eles e informar sobre as normas e rotinas da instituição.

Os 49 novos residentes também foram apresentados à estrutura do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social que faz a gestão do HGG, e estrutura organizacional e operacional da unidade, gestão da qualidade, segurança do paciente, acreditação hospitalar, processos de trabalhos, saúde e segurança do trabalhador, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), fluxo de internação e regimento interno da Residência Médica. No fim do acolhimento, os residentes visitaram os diversos setores da unidade.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Terapeuta ocupacional do HGG participa de Jornada de Reabilitação do Centro-Oeste

A terapeuta ocupacional do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Anna Paula Hirako, participou da Jornada de Reabilitação do Membro Superior e Terapia da Mão. O evento é promovido pela Sociedade Brasileira de Terapia da Mão e do Membro Superior (SBTM – Centro-Oeste) e reuniu profissionais de todo o País, no Auditório do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer). Para Anna Paula, o evento é uma oportunidade para se discutir as últimas tendências na área, além de ser uma oportunidade para trocar experiência com grandes nomes da terapia ocupacional e cirurgia de mão.



Cirurgião Plástico do HGG participa do Congresso Argentino de Cirurgia Plástica

O cirurgião plástico Roberto Kaluf, que compõe a equipe de Cirurgia Plástica do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, participou no mês de maio do 49º Congresso Argentino de Cirurgia Plástica, em Rosário, Santa Fé, Argentina. O evento tem uma programação de alto nível, com a presença de profissionais renomados nacionais e internacionais, para apresentar os últimos avanços da área.

Kaluf ministrou três aulas durante o evento: Sistematização na Cirurgia de Braço Pós-Bariátrica, Sistematização na Cirurgia de Membros Inferiores, Cuidados e Riscos nos Pacientes Pós-Bariátricos. Ele também foi

um dos docentes do curso Teórico Prático em Cirurgia Pós-Bariátrica, junto com os profissionais brasileiros João Medeiros, Alfredo Donnabella e Flavio Mendes. O cirurgião enfatizou a importância do evento para a troca de experiências, além de mostrar o trabalho realizado pela equipe de cirurgia plástica nos pacientes pós-bariátricos no HGG.

Roberto Kaluf foi pioneiro ao fundar o primeiro serviço de cirurgia plástica pós-bariátrica no serviço público no Brasil, em 1999, no HGG. Desde então, integra a equipe de cirurgiões plásticos do hospital.



Handwritten signature and scribbles.

Psicóloga do HGG é convidada para docência em curso na Espanha

A psicóloga hospitalar Mariana Batista Leite Leles, que compõe a equipe de psicologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, foi convidada para compor o corpo docente de um curso na Universidade de Acalá, Madrid, Espanha. A profissional já vem atuando como docente de cursos de pós-graduação na área de psicologia intensivista, e assumiu a disciplina “Intervención psicológica en UCI con el paciente crítico” da pós-graduação “Aspectos psicológicos en el cuidado del paciente crítico, familias y profesionales”.

As aulas acontecem na modalidade online, com conferência simultânea. “Trata-se de um grande ganho compor a equipe de docência de um curso multidisciplinar, para médicos e demais membros da equipe, em um país que ainda não conta com o serviço de psicologia hospitalar, mas que já reconhece a necessidade e importância do nosso trabalho”, explica Mariana.



Marcelo Rabahi apresenta case sobre a UTI do HGG em evento sobre Segurança do paciente

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech e do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Marcelo Rabahi, participou do fórum de Práticas de Excelência em Segurança do Paciente e o Encontro da Geração de Excelência, nos dias 24 e 25 de maio de 2019,

em São Paulo-SP. O pneumologista e professor apresentou o case “UTI do Hospital Geral de Goiânia” na oficina “Cuidado Integrado: Ações práticas para aderir à nova ‘onda’ do cuidado seguro”, que conduz junto com a diretora Científica do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), Aléxia Costa.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

(Handwritten signature)

Coordenador do CTI do HGG recebe título nos Estados Unidos

O médico Marcelo Rabahi, coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, foi o primeiro brasileiro a receber o título de fellow da American Thoracic Society – ATS (Sociedade Torácica Americana) por seu trabalho como pesquisador na área da pneumologia. O reconhecimento ocorreu durante o Congresso da ATS, considerado um dos maiores do mundo, que reuniu cerca de 16 mil profissionais em Dallas (EUA), entre os dias 16 e 22 de maio de 2019.

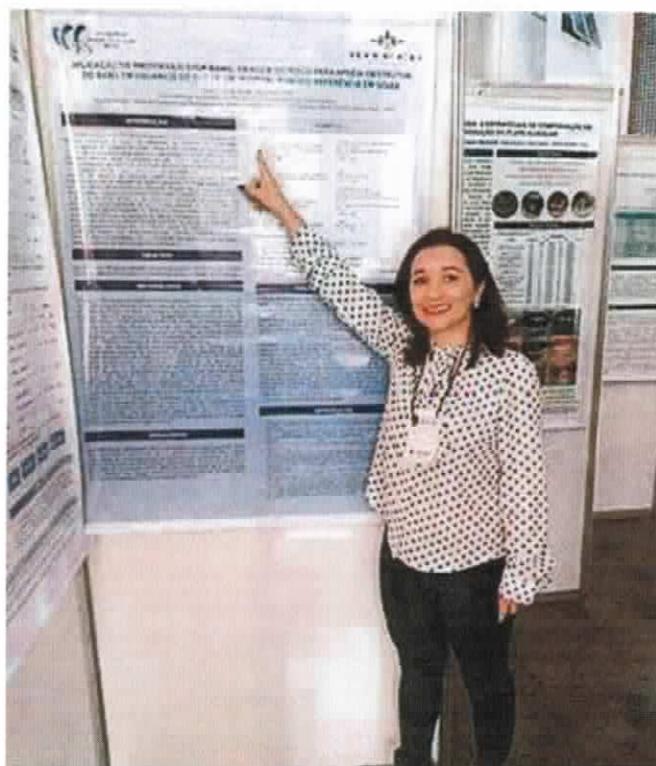
Além do título pessoal, o trabalho de pesquisa sobre a Efetividade do tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica em pacientes com acesso público à medicação, liderado por ele foi premiado no congresso americano.



Trabalho desenvolvido por residente do HGG recebe menção honrosa

O trabalho “Aplicação do Protocolo Stop-Bang: Triagem para o Risco de Apneia do Sono em Usuários do SUS de um Hospital Referência de Goiás”, realizado pela residente em fonoaudiologia no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Geise Caroline Mota Lopes, recebeu menção honrosa no 12º Encontro de Motricidade Orofacial, em Goiânia. O trabalho, que teve como orientadora a tutora da residência multiprofissional de fonoaudiologia, Ýleris Cássia Arruda Mourão Nascimento, fez um estudo entre os meses de maio e julho do ano passado no programa Saúde na Praça, realizado pelo hospital na Praça Antônio Rassi por iniciativa do HGG.

O resultado apontou que 33,8% dos entrevistados apresentaram risco baixo para Apneia Obstrutiva do Sono (AOS); 33,8% tiveram risco intermediário e 32,5% risco alto. A maioria destes últimos, apontou a pesquisa, são homens (62,6%), sendo que 59,6% relataram ter dificuldade de concentração; 66,7% déficit de memória; 58,6% déficit de atenção; 62,5% citaram sono agitado e 36,4% disseram ter suor excessivo enquanto dormiam. Dentre os entrevistados que tinham alto risco, 72,7% disseram ser hipertensos e 37,4% se declararam diabéticos. O estudo ressalta que a terapia fonoaudiológica pode reduzir o índice de comorbidade que possa surgir com a AOS.



A large, stylized handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

Profissionais do CTI do HGG participam de Jornada Científica da Sotiego

Profissionais do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram da Jornada Científica de Terapia Intensiva, em Goiânia. O evento reuniu vários profissionais da saúde envolvidos no atendimento médico e multidisciplinar, incluindo profissionais de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, entre outros. Entre os temas discutidos no evento estavam o papel do intensivista como gestor de processos, a meta da humanização, o que o intensivista precisa saber sobre novos anticoagulantes, Prevenção PAV: Interdisciplinaridade é fundamental; Sepsis, Processo de doação: diagnóstico de morte encefálica e doador estendido, dignidade e terminalidade em UTI: comunicando más notícias e papel multiprofissional do conforto em cuidados paliativos. Entre os palestrantes, o coordenador do CTI do HGG, Marcelo Rabahi, e o diretor técnico, que também é presidente da Sociedade de Terapia Intensiva do Estado de Goiás (Sotiego), Durval Pedroso.



Atualização faz parte do projeto do Proadi-SUS

Em maio de 2019 a equipe do Programa de Controle e da Cirurgia da Obesidade (PCCO) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG participou de uma capacitação prática, por meio de benchmarking do modelo de cuidado ao paciente bariátrico do pré ao pós-operatório, no Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) em São Paulo. A atividade faz parte do projeto "Implantação da Técnica de Videolaparoscopia (VLP) em procedimentos de Gastroplastia nos hospitais nacionais com

habilitação em alta complexidade ao paciente portador de obesidade" do Proadi-SUS.

O intuito da atualização foi o benchmarking com o hospital para conhecer o serviço de cirurgia bariátrica da unidade, o funcionamento da videolaparoscopia realizada nos pacientes de bariátrica, bem como as atividades da equipe multiprofissional no processo, como parte do objetivo do projeto que engloba os hospitais especializados, onde um deles é o HGG.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Fátima Lindoso toma posse na Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG

A área de Ensino e Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG tem uma nova diretora: Fátima Maria Lindoso da Silva Lima, que tomou posse no dia 25 de junho em solenidade realizada no Auditório Dr. Luiz Rassi. Além de ser professora titular do departamento de Pediatria da Universidade Federal de Goiás (UFG), possui graduação em Medicina pela Universidade de Pernambuco, mestrado em Pediatria e Ciências aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo e doutorado em Pediatria e Ciências aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo.

Fátima pontuou o quanto se sentiu honrada com o convite, que se sentiu renovada em trabalhar em um lugar tão diferenciado. “Ao longo do tempo o HGG transformou-se em um grande centro formador de especialistas, de onde saíram grandes figuras da medicina goiana e nacional. E para mim é um desafio porque durante 31 anos,



eu trabalhei apenas na academia. E aqui terei que dar continuidade ao belo trabalho realizado, principalmente o seu lado humano”, disse.



Ao longo do tempo o HGG transformou-se em um grande centro formador de especialistas, de onde saíram grandes figuras da medicina goiana e nacional.

Fátima Lindoso da Silva Lima, diretora de Ensino e Pesquisa do HGG

Alunos de Odontologia da UFG visitam a unidade

Onze alunos do 9º período do curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) estiveram no Hospital Alberto Rassi – HGG para conhecer a atuação dos profissionais da unidade, esclarecer questões sobre Odontologia hospitalar e conhecer o serviço de atendimento para pacientes especiais (SOPE), que faz parte da rede de atenção à saúde no município. A visita foi acompanhada pela cirurgiã dentista Lannuce Soares, que apresentou a estrutura do hospital para os alunos e esclareceu sobre os procedimentos feitos no HGG.

Segundo a gerente de internato, Wagner Teixeira Barbosa, as visitas técnicas têm o objetivo de mostrar a qualidade e estrutura dos serviços prestados. “Além do serviço de Odontologia do HGG ser muito bem estruturado, também realiza atendimento ao paciente especial, um dos poucos locais a oferecer o serviço na capital. Além disso, conhecer uma nova área e nova especialidade do mercado, faz toda a diferença para o aluno da graduação e ficamos felizes em poder proporcionar isso na formação de novos profissionais”, destacou.



Curso itinerante discute Endocrinologia Feminina e Andrologia no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi o primeiro do país a receber, nos mês de julho, o Curso Itinerante de Endocrinologia Feminina e Andrologia (Ciefa), realizado pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). O evento, que contou com médicos endocrinologistas e residentes do HGG e do Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Goiás (UFG), teve como foco a atualização sobre endocrinologia feminina e Andrologia, que segundo a endocrinologista e preceptora do HC

e do HGG, Daniela Pultrini Viggiano, é pouco trabalhada na formação acadêmica. “Esse evento é um curso de atualização que é focado mais para a residência médica, mas foi aberto aos endocrinologistas também, de uma forma geral, aqui da nossa região, enfocando um tema que é bastante controverso e novo, como uma forma de atualização e um tema que é um pouco deficiente na nossa formação. Por ser um tema novo, esse curso tem o objetivo de atualizar e aprimorar nosso conhecimento.”



Profissionais do HGG recebem treinamento para uso de esfíncter artificial

No mês em que é celebrado o Dia Internacional do Homem, julho, o Serviço de Urologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou um treinamento para os médicos da unidade sobre o uso do esfíncter artificial. Trata-se de uma prótese que substitui o mecanismo natural de continência e é considerada padrão-ouro para o tratamento da incontinência urinária masculina.

A capacitação foi dividida entre teoria e prática e contou ainda com a participação do médico urologista, professor da Universidade de Michigan e membro da American Urological Association, Bahaa S. Malaeb. Três pacientes foram operados no Centro Cirúrgico e as cirurgias serão transmitidas para o Auditório Dr. Luiz Rassi. De acordo com o chefe do Serviço de Urologia do HGG, Théo Costa, o objetivo é capacitar os profissionais da unidade para a realização deste tipo de procedimento.

“O HGG já realiza esse tipo de procedimento, e como é um hospital escola, precisa atualizar os profissionais que aqui trabalham. O esfíncter artificial é um procedimento caro, e é oferecido pelo SUS. Ele representa a alternativa mais eficiente e satisfatória para tratamento de incontinência urinária masculina”, explicou o médico.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

Inovações para o tratamento de enxaqueca e esclerose múltipla são temas de palestras no HGG

A convite da preceptoria do Serviço de Neurologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, dois profissionais de farmacologia de produtos proferiram palestras sobre os temas “Novas Terapias para profilaxia das Migrêneas: A Era dos MABs” e “Atualização em Esclerose Múltipla”, no auditório da unidade, em julho. A iniciativa do evento foi do neurologista e preceptor Willian Firmo.

Os residentes e profissionais do HGG, Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e Santa Casa de Misericórdia

de Goiânia participaram do evento, que teve o intuito de apresentar um medicamento recém-lançado no Brasil para enxaqueca e discutir as perspectivas de avanço no tratamento da esclerose múltipla, respectivamente com os doutores em farmacologia Vítor Ponci e Bruno Pessoa.

Vitor Ponci ressaltou o potencial de eventos como esse para atualizar conhecimentos sobre enxaqueca. Já Bruno Pessoa enfatizou o trabalho realizado com medicamentos voltados para a forma progressiva da doença.



Diretor do HGG participa de simpósio internacional sobre terapia intensiva no Albert Einstein

O diretor técnico do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Durval Pedroso, participou do 10º Simpósio Internacional de Terapia Intensiva e Medicina de Urgência para a América Latina, realizado em parceria entre o Centro de Terapia Intensiva do Hospital Israelita Albert Einstein e o Departamento de Terapia Intensiva do Hospital de Erasmus, da Universidade Livre de Bruxelas. O evento foi realizado entre os dias 10 e 13 de julho.

A versão brasileira, realizada a cada dois anos, é um braço latinoamericano de um dos mais tradicionais eventos do setor no mundo, em Bruxelas, como explica Pedroso. Ele destacou a oportunidade de residentes que atuam no HGG poderem conhecer de perto as atividades do Hospital Erasmus.



10 A 13 DE JULHO DE 2019

Calouras de fisioterapia da UEG conhecem o HGG

Estudantes do 1º período de fisioterapia do Câmpus de Goiânia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) visitaram o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para compreenderem as diferentes áreas que a fisioterapia atua no tratamento do paciente. A ação faz parte de um estágio de observação da universidade, que é ministrado a todos os ingressantes do curso, em que eles conhecem em teoria e prática o tratamento e prevenção de doenças ou lesões, causadas por fraturas ou má-formação.

Guiadas pela gerente de fisioterapia, Joana França, as estudantes conheceram os projetos de humanização desenvolvidos no hospital, passaram pelos departamentos do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP).



Dia do Nutricionista no HGG é comemorado com cardápio especial, exposição de trabalhos científicos e palestras

Para comemorar o Dia do Nutricionista, no dia 30 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou diversas ações na unidade. A programação começou com um café da manhã especial e o almoço e o jantar também tiveram um cardápio diferenciado na data.

Os pacientes não ficaram de fora da comemoração e também apreciaram um cardápio balanceado e muito saboroso. Ainda durante a manhã, os colaboradores participaram de uma palestra com a nutricionista do HGG, Amélia Stival, que explicou sobre alimentos funcio-

nais e desmistificou as dietas da moda.

Para complementar a comemoração, foi realizada uma exposição de trabalhos científicos da equipe de nutrição, em frente ao refeitório da unidade. Entre os assuntos: perfil dos pacientes triados; perfil nutricional de pacientes em pré-operatório de cirurgia bariátrica; distúrbios gastrointestinais em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica; prevalência de pacientes em risco nutricional admitidos no HGG; grau de satisfação dos pacientes em relação às refeições oferecidas na unidade, entre outros.



Reumatologista explica tratamento de espondiloartrites para profissionais do HGG

O Serviço de Reumatologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 30 de agosto, uma palestra para atualização do tratamento de espondiloartrites. Gustavo Gomes Resende, que é coordenador do Ambulatório de Espondiloartrites e supervisor do Programa de Residência Médica em Reumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), esteve no HGG para falar sobre o tema para os especialistas e médicos residentes.

Com o tema “Biomarcadores em Espondiloartrites”, a palestra aconteceu no Auditório da unidade. “Espondiloartrite é um tipo muito comum de reumatismo que geralmente ataca homens jovens e os sintomas mais frequentes são dores nas costas. Esse tipo de reumatismo conta com alguns tipos de tratamento. Expliquei sobre exames e características destes pacientes, que servem para que a gente possa prever qual o melhor tratamento para cada paciente. É importante ressaltar que a terapia hoje pode e deve ser individualizada”.



Programa de Residência Médica de Neurocirurgia do HGG alcança 1º lugar na região Centro-Oeste, em avaliação da SBN

O Programa de Residência Médica (PRM) de Neurocirurgia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG alcançou o 1º lugar na região Centro-Oeste da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), com a média 88, na avaliação anual realizada em 2018. No ranking nacional, o HGG ocupa o 4º lugar. Esta prova é realizada anualmente até o residente terminar a especialização, que dura 5 anos.

A Sociedade é responsável pela avaliação dos residentes dos seus próprios serviços, dos serviços do Ministério da Educação (MEC) e também serviços mistos. De acordo com o supervisor do PRM de Neurocirurgia do HGG, Paulo Ronaldo, a conquista alcançada por residentes do hospital reflete a qualidade do ensino que é oferecido e o comprometimento do hospital em oferecer um serviço de excelência.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

Médica da Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG participa da VIII Jornada Científica do HDT

Representando a diretoria de Ensino e Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a médica Fabia Mara Gonçalves Prates de Oliveira participou da abertura da VIII Jornada Científica do Hospital Estadual de Doenças Tropicais (HDT), no dia 29 de agosto. A jornada teve como programação diversos temas como manejo de feridas, imunização, infecções fúngicas, gerenciamento de sepse, segurança do paciente, dentre outros. O evento contou também com exposição de pôsteres e temas livres. "O evento é de grande relevância para a área, pois promove a atualização dos profissionais sobre as diversas doenças infectocontagiosas a cada dois anos", disse a profissional.

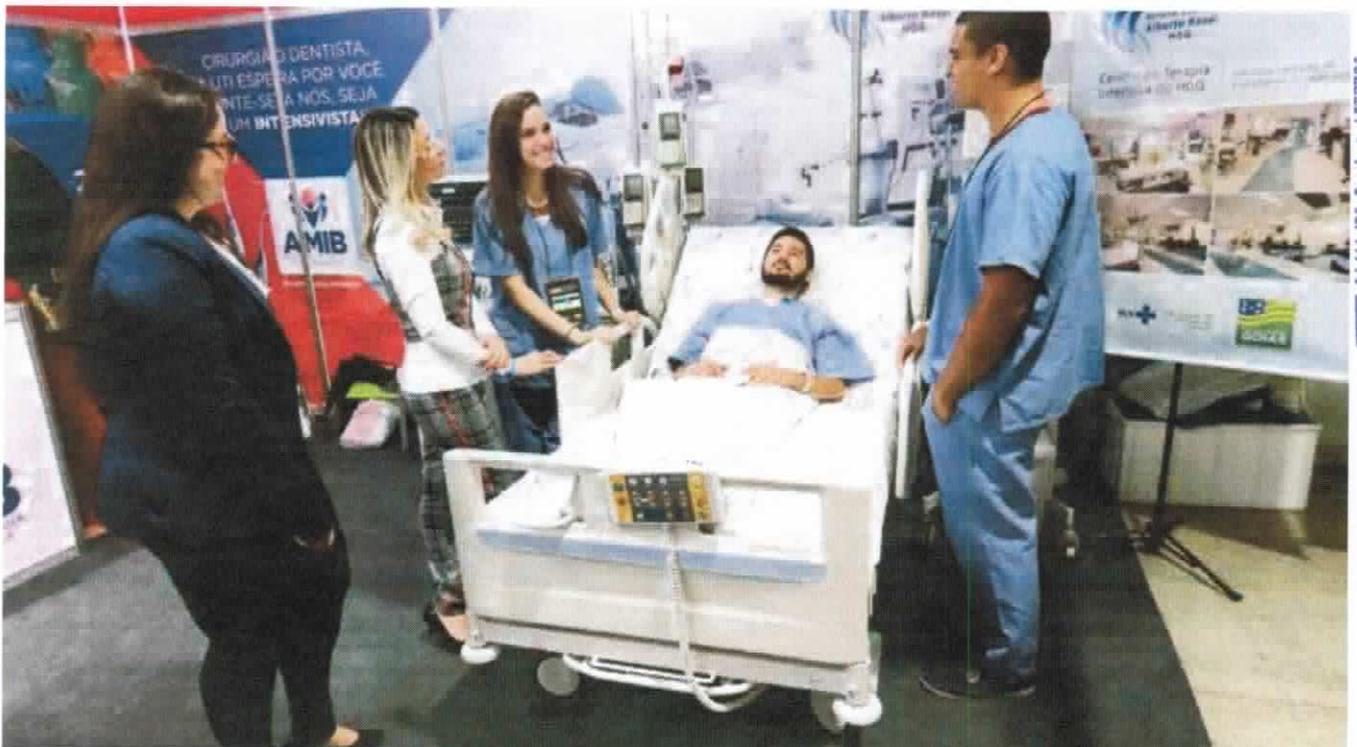


UTI Cênica é destaque no Ciogo 2019

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Cênica, criada em parceria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG com a Associação Brasileira de Medicina Intensiva (AMIB), representada em nosso estado pela Sociedade de Terapia Intensiva do Estado de Goiás (Sotiego), foi uma das grandes atrações do Congresso Internacional de Odontologia de Goiás (Ciogo 19), em setembro. O estande, que ofereceu, além da UTI, palestras sobre os mais diversos temas relacionados à internação em terapia intensiva, contou com a presença de vários participantes do Ciogo, entre eles o

secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

Uma das participantes do evento, a dentista Flávia Lara, falou sobre a experiência de ter conhecido a UTI Cênica. "Descobri a importância de se ter dentistas na UTI. Isso é muito importante por causa das infecções bucais, que podem se dissipar para outras partes do corpo, principalmente para o coração. Às vezes até dificulta na recuperação do paciente." Outra atração que chamou bastante a atenção foi a caixa reveladora de bactérias, que torna visíveis todas as "sujeiras" das mãos.



Handwritten signature and scribbles at the bottom right of the page.

Mestranda em Direito Público visita HGG

Com o intuito de levantar informações para a sua pesquisa de mestrado, a assessora jurídica da presidência do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) e mestranda em Direito Público pelo Instituto de Direito Público Gilmar Mendes (IDP) de Brasília, Sandra de Oliveira Dias, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em setembro. Na ocasião, a profissional se reuniu com o diretor técnico da unidade que é médico intensivista, Durval Pedroso, para entrevistá-lo para a sua pesquisa, finalizando com uma vi-

sita ao Centro de Terapia Intensiva (CTI).

A visita e a entrevista fazem parte da pesquisa que Sandra está realizando para a sua dissertação de mestrado. "O recorte da pesquisa é a judicialização e a escassez de vagas em unidades de terapia intensiva de hospitais públicos de Goiânia. O objetivo da pesquisa é contribuir para a melhoria do serviço público de saúde, especificamente do atendimento das unidades de terapia intensiva", explicou Sandra.



HGG terá residência médica em endoscopia ginecológica

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG contará com residência médica na área de Endoscopia Ginecológica. A aprovação pelo plenário da Comissão Nacional de Residência Médica do MEC, por unanimidade, ocorreu em 29 de agosto, após visita ao hospital. Na mesma ocasião, o hospital obteve a renovação da autorização da residência em Mastologia.

A aprovação do credenciamento da nova residência e a renovação em Mastologia ocorreu após visita do membro da Comissão Nacional de Residência Médica Mauro Shosuka Asato ao hospital, em 14 de agosto. Com a nova especialidade, o HGG conta com 50 vagas para médicos recém-formados nas mais diversas áreas.



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'B' followed by several loops and a final flourish.

Jornalista desmistifica tabu sobre suicídio

A abordagem sobre suicídio foi o tema da palestra "Vamos Falar Sobre Suicídio", da jornalista e escritora goiana Cleisla Garcia, que compõe o núcleo de reportagens especiais da Record TV nacional. O evento, realizado pela Secretaria de Estado de Saúde, no dia 14 de setembro, ocorreu no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e contou com apresentações de representantes da SES e do Centro de Valorização da Vida (CVV).

Durante o evento, que teve como público alvo jornalistas e estudantes de jornalismo, Cleisla falou sobre a abordagem do tema na imprensa, considerado polêmico devido à delicadeza do assunto. Citando sua experiência em reportagens que trataram, por exemplo, do polêmico caso da Baleia Azul, e de seu livro sobre o assunto (Sobre Viver), ela desmistificou a ideia de que relatar casos pode incentivar outras pessoas a cometerem o suicídio.



Profissionais do Napp expõem trabalhos em eventos científicos

Profissionais do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram do 10º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia (Coger), realizado entre 19 e 21 de setembro em Brasília, com a exposição do trabalho "Cartas na Mesa: Uma nova abordagem sobre terminalidade". Participaram da elaboração do estudo as médicas geriatras, Eliza de Oliveira e Ana Maria Porto Carvas, e as residentes da especialidade de Clínica Médica, Lara Ribeiro Vilela e Amanda Travaglia Vitoy.

Na ocasião, também foi exposto o trabalho Avaliação Funcional de Idosos Portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2 de acordo com a Classificação Internacional De Funcionalidade (CIF), de autoria dos fisioterapeutas Matheus Gomes Silva e Gustavo Silva de Azevedo, e das nutricionistas Amélia Cristina Stival Duarte e Elisa Silva Correia. Este trabalho corresponde a um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HGG e realizado no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) em 2018.

Já em setembro, os fisioterapeutas Gustavo Silva de Azevedo, Fernanda Bernardes Lelis e Joana Angélica de França Barbosa, e as geriatras Eliza de Oliveira Borges e Ana Maria Porto Carvas, participaram do I Simpósio CARE: Multidisciplinaridade no Tratamento da Dor, realizado pelo Centro Avançado de Reabilitação, Educação e Tratamento da Dor. Na ocasião, os profissionais do HGG expuseram o trabalho "Atuação Fisioterapêutica em Cuidados Paliativos". Ainda no evento, o médico reumatologista e diretor clínico do HGG, Antônio Carlos Ximenes, proferiu palestra que abordou sobre tratamento de dores reumáticas.



S.S.: 06/11/20 Prot.: 127784



Alunos da graduação em fisioterapia da UEG visitam o HGG

Os alunos do primeiro período do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) participaram de uma visita ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no dia 24 de setembro, para conhecerem as atividades que os profissionais da área realizam na unidade. A observação faz parte da disciplina estágio, que é ministrada aos discentes do curso, para que eles conheçam a prática.

A equipe de fisioterapia do HGG atua no ambulatório de reabilitação cardíaca e pulmonar, que é utilizado também para o pré-operatório dos pacientes do Programa de Controle e Combate a Obesidade (PCCO), atende pacientes mastectomizadas no pós-cirúrgico, pacientes das clínicas médicas e cirúrgicas, do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e do Núcleo de Apoio aos Pacientes Paliativos (NAPP).

A gerente do Serviço de Fisioterapia do HGG, Joana França, que guiou a visita, enfatizou que a unidade hospitalar recebe muitos grupos de alunos, mas que este teve um diferencial. "O que me chamou bastante atenção é que são alunos do primeiro período do curso, que ainda não conhe-



cem as áreas de atuação, o que me deixou bastante motivada para mostrar para eles a realidade da fisioterapia no hospital. No final, os vi saindo com os olhos brilhando após verem a excelência no atendimento e a fisioterapia atuando em diversas esferas, desde o ambulatório até a UTI".

Profissionais do Idtech/HGG participam de seminário sobre gestão de resíduos e logística reversa

No mês de outubro, profissionais do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, participaram do VII Seminário no Ministério Público de Goiás (MP-GO) sobre a gestão de resíduos sólidos e logística reversa. O evento foi realizado pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), MP-GO, Centro de Apoio Operacional (área Meio Ambiente e Consumidor) e Escola Superior do MP-GO.

Participaram da capacitação o engenheiro ambiental do Idtech, Daniel Régis e a gerente de hotelaria do HGG, Jorgeanne Luitha. O seminário abordou os seguintes assuntos: Desafios para uma perspectiva sustentável da Política Nacional de Resíduos Sólidos; Logística Reversa de Embalagens em Geral; Experiências de Logística Reversa e Destinação Final de Resíduos e Reciclagem de Resíduos como suporta à Sustentabilidade da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.



Coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech ministra palestra em evento sobre Acreditação Internacional

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Marcelo Rabahi, ministrou palestra no Meeting de Acreditação Acsa do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde - Ibes. O evento foi realizado no auditório do Dr. Luiz Rassi, no HGG, em outubro, e apresentou a metodologia de acreditação internacional para diversas instituições públicas e privadas de saúde.

O médico Marcelo Rabahi, que também é o coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, contou a trajetória do hospital para conseguir os três níveis da acreditação ONA e a busca pela acreditação internacional ACSA. "De 2013 para 2014 houve um despertar para que a gente pudesse efetivamente ter um hospital seguro, foi quando buscamos o primeiro nível de acreditação da ONA. De 2014 para 2015 resolvemos ir um pouco mais longe e conseguimos o selo de acreditação nível 2 da ONA e em 2018, o nível 3, ou seja, atingimos o nível de excelência", disse Marcelo.



V Jornada de Cuidados Paliativos do HGG aborda reconexão com o sentido da vida

Em comemoração aos três anos de inauguração da Ala de Cuidados Paliativos, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG promoveu, no dia 13 de novembro, a V Jornada de Cuidados Paliativos. O evento aconteceu no Auditório Dr. Luiz Rassi, no quinto andar do hospital, e reuniu profissionais de diversas especialidades. Com o tema "Reconectando com o sentido da vida", o público teve a oportunidade de conferir uma abordagem multidisciplinar.

Na abertura do evento, o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso, explicou que o hospital tem no seu princípio de atendimento, além da qualidade e segurança, a humanização. "E esse é o foco que devemos sempre ter com os nossos pacientes, que muitas vezes não têm perspectivas para tratamentos de cura, mas devem ser sempre acolhidos e respeitados com dignidade ao fim da vida", disse. A coordenadora do Napp, Ana Maria Porto Carvas, fez um balanço de todas as jornadas. "Desde que esse Núcleo surgiu, em 2014, nós tivemos todo o apoio, embora a gente não soubesse aonde iríamos chegar, a gente já sabia o que queria fazer. É partir dessa reconexão que a gente pode estar do lado do outro, fazendo que esse outro se sinta então abraçado, acolhido. E ele possa realmente ter aquilo que a



gente tanto fala: dignidade, conforto. É preciso que a gente esteja com a escuta aberta, com o coração aberto para a gente se reconectar".

Alunos de Biotecnologia visitam o HGG

Alunos do curso de Biotecnologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) visitaram o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG no dia 31 de outubro. Acompanhados da professora Linamar Teixeira de Amorim, eles conheceram as instalações do Centro Cirúrgico, a Central de Material Esterilizado (CME), a Engenharia Clínica, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a Lavanderia e a área de Manutenção Predial. Uma das estudantes, Luciana Machado, ressaltou que a organização do hospital chamou sua atenção. "Gostei da organização, os ambientes sem filas ou acúmulos de pacientes nos leitos, funcionários dedicados em prover o bem estar do paciente. A ambientação também me chamou muito a atenção, sobretudo dos leitos de UTI", diz a paciente.

A professora também comentou a importância das visitas como a realizada no HGG. "Na visita ao HGG, os discentes de biotecnologia acompanharam a rotina de um hospital público e aprenderam como cada setor, desde a lavanderia até o centro cirúrgico, é fundamental para a qualidade e sucesso dos serviços prestados à população. Ficamos encantados com a limpeza, organização e a qualidade dos serviços no HGG".



Alunos do projeto "Empresário Sombra" visitam HGG

Uma estrutura complexa, que vai além do balcão de atendimento e enfermarias. A realidade do Hospital Estadual Alberto Rassi-HGG foi mostrada a 20 alunos do Ensino Médio que participam do projeto "Empresário Sombra Por Um Dia", promovido pela Junior Achievement Goiás. O projeto tem como objetivo mostrar aos estudantes a rotina de trabalho de profissionais da área em que desejam atuar. Os estudantes que visitaram o HGG nos dias 12 e 18 de novembro pretendem seguir carreira nas áreas de medicina, biotecnologia, fisioterapia e enfermagem.

Acompanhados das gerentes de Educação Continuada, Fabrícia Cândida, e de Internato, Wagner Teixeira, eles conheceram a Diretoria de Ensino, a Central Humanizada de Internação, o Ambulatório de Medicina Avançada, o Centro Cirúrgico, a Unidade de Terapia Intensiva, Clínica Médica, Área de Diálise e Transplante e o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP). Um dos visitantes foi o aluno Rafael Pugliesi Calaça. "Consegui visitar muitas áreas de um hospital que eu não tinha visitado antes. A visita me mostrou muitas coisas que não sabia e vai ajudar muito na escolha da profissão. Estou entre medicina e economia. Gostei muito de como é organizado, limpo e a estrutura é supernova."

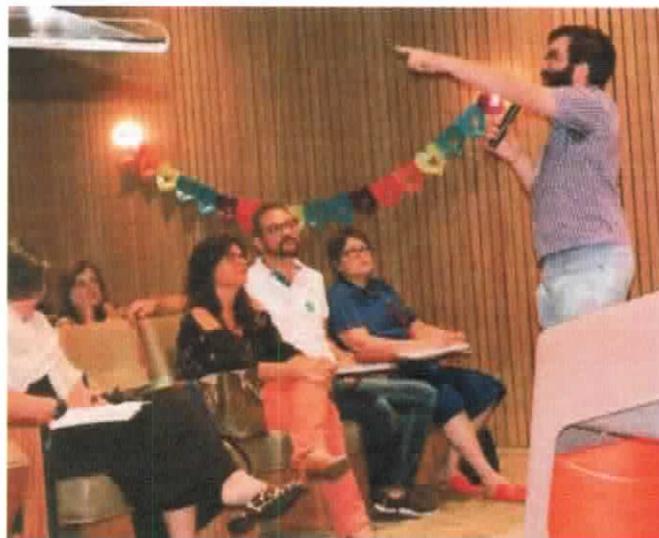


(Handwritten signature and scribbles)

HGG recebe curso de cuidados paliativos da Fundação Elisabeth Kübler-Ross Brasil

Referência quando o assunto é cuidados paliativos, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG sediou o curso “O paciente como mestre do cuidado”, entre os dias 22 e 24 de novembro. Promovido pela Fundação Elisabeth Kübler-Ross – EKR-Brasil, o evento foi realizado pela primeira vez em Goiânia.

O psicólogo do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, Dimilson Vasconcelos, explicou que assunto faz com que os profissionais reflitam sobre como estão tratando os pacientes em terminalidade. A diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogéria Cassiano, também participou do evento. “O curso foi excelente, pois trouxe uma abordagem do cuidado centrado no paciente baseada na Fenomenologia e no Existencialismo, que propiciou aos profissionais vivenciarem posturas e intervenções que facilitam o acesso às histórias de vida dos pacientes em cuidados paliativos.”



HGG realiza VI edição de jornada científica

Com uma programação cuidadosamente organizada com o objetivo de promover a intensa troca de conhecimento e experiência entre os palestrantes e o público, foi realizada no mês de dezembro a VI Jornada Científica do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG (JOCHAR). O evento contou com mesas redondas, palestras, discussões e apresentação de trabalhos científicos. Entre os temas tratados estão risco cirúrgico cardíaco, as implicações de cigarros eletrônicos e narguillé, demência e o direito do paciente.

“Estamos fazendo uma reflexão da prática nossa da saúde, esse grande conjunto, cada um dando o melhor de si. Hoje as pessoas têm uma dificuldade em trabalhar em equipe. Então ressaltamos a importância, principalmente para nossos residentes, da atuação de diversos profissionais em busca de um objetivo comum”, ressalta a diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Fátima Lindoso Lima.



S.S.E 06/11/20 Prot.: 127784



Estamos fazendo uma reflexão da prática nossa da saúde, esse grande conjunto, cada um dando o melhor de si. Ressaltamos a importância, principalmente para nossos residentes, da atuação de diversos profissionais em busca de um objetivo comum.

Fátima Lindoso da Silva Lima, diretora de Ensino e Pesquisa do HGG

Residências Médica e Multiprofissional



O HGG tem como missão ser um centro de excelência nacional em ensino e pesquisa.

Residência Médica

- Residência Médica
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Médica
- Coloproctologia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Mastologia
- Medicina Intensiva
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurofisiologia Clínica
- Neurologia
- Otorrinolaringologia
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Urologia

Residência Multiprofissional

- Enfermagem
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Fisioterapia
- Nutrição

S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

08 Desenvolvimento Pessoal



S.S. 06/11/20 Prot.: 1277784

Handwritten signature in black ink, possibly reading 'M. J. S.', with a blue checkmark or mark below it.

Capacitação de equipes é o foco do OrientaRH em janeiro

O projeto OrientaRH, desenvolvido pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GDP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, realizou uma ação no mês de janeiro com os colaboradores para levar orientações sobre como iden-

tificar as necessidades de capacitações para as equipes. A ação aborda cinco dicas de como identificar as demandas de cada equipe, como: observação, avaliação de desempenho, avaliações técnicas, modificação de processos e relatórios.



Equipe de enfermagem passa por treinamento de protocolo antitabagismo

Durante os dias 22, 25, 29 de janeiro e 1º de fevereiro, a equipe de enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou por treinamento para a implantação do "Protocolo para Sensação do Tabagismo dos Pacientes em Regime de Internação Hospitalar". A iniciativa tem o objetivo de auxiliar os pacientes que serão internados no hospital a parar de fumar. O protocolo envolve pacientes com mais de 18 anos, que estejam em condições clínicas e manifestem a vontade de parar de fumar.

De acordo com a pneumologista Heicilainy Gondim, responsável pela iniciativa e pelo treinamento, o hospital já

é considerado um ambiente livre da fumaça de cigarros há cinco anos. Para a diretora de serviços multiprofissionais, Rogéria Cassiano, a abordagem ao paciente é realizada quando ele é recebido no leito pela enfermagem, por isso a importância do treinamento de todos os profissionais envolvidos nesta assistência – enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, médicos residentes e residentes multiprofissionais. "O treinamento está voltado para habilitar os profissionais para a triagem, abordagem, tratamento e suporte aos pacientes durante o período de internação e inclusão no projeto".



HGG realiza ação de prevenção à saúde do colaborador

O Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT) do Hospital Alberto Rassi - HGG realizou no dia 28 de fevereiro uma ação de prevenção com os colaboradores da unidade em mais uma edição do "Cuidando de Quem Cuida". Desta vez, os colaboradores se reuniram no Jardim da Solistência, onde receberam um kit para um teste rápido de urina. Ao todo foram realizados 284 atendimentos.

Segundo o gerente do setor, Wilmar Felipe Manzi, o objetivo da ação foi prestar um atendimento preventivo ao

colaborador. "Como parte dos nossos trabalhos de prevenção da saúde do trabalhador, realizamos rotineiramente ações como esta e hoje nosso objetivo foi avaliar a condição do funcionário e prestar um atendimento, uma orientação para os casos em que há alterações nos exames de urina", enfatizou.

Todo esse conjunto de ações preventivas integram o programa de qualidade de vida no HGG. O residente em Urologia Daniel de Alencar explica que o teste de urina possibilita diagnosticar qualquer alteração ou infecções urinárias e de rim.



Em ação pré-Carnaval, profissionais do HGG recebem preservativos

Com o intuito de orientar os profissionais sobre a importância de curtir o Carnaval com consciência, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, em parceria com o Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT), promoveu uma ação em todos os setores da unidade. No dia 1 de março, pré-Carnaval, os cipeiros utilizaram perucas, óculos e outros adereços e foram até os postos de trabalho distribuindo preservativos.

"A ideia é reforçar a orientação sobre a importância do sexo seguro, dos cuidados com o corpo e com a saúde. Distribuimos preservativos para alertar que a prevenção é o melhor remédio", destacou o gerente do SESMT, Wilmar Felipe. Para a técnica de enfermagem Katiane Serra esse tipo de ação é importante para conscientizar a equipe e também para levar alegria para o ambiente de trabalho.



SES 06/11/20 Prot.: 1277784

Fonoaudiologia do HGG realiza orientações sobre protocolo de broncoaspiração à equipe do CTI

A equipe do Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 20 de março, uma apresentação do protocolo de broncoaspiração para os profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade. A sugestão do protocolo faz parte das ações do Departamento de Fonoaudiologia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) que promove nacionalmente a Campanha de Atenção à Disfagia e convidou a equipe do HGG para aderir à ação.

A campanha, realizada em todo o país, visa divulgar a importância da avaliação fonoaudiológica de forma precoce. Mais de 1.200 leitos de 35 hospitais serão beneficiados pela campanha, entre eles, o HGG.

A chefe do Serviço de Fonoaudiologia do HGG, Vanessa Américo, explica que o local da apresentação aos profissionais, no CTI, é ideal, pois é o ambiente com maior incidência de pacientes crônicos com problemas na deglutição. A disfagia é a dificuldade para engolir alimentos ou líquidos que ocorre na garganta ou no esôfago e varia de um desconforto leve a um bloqueio total e doloroso.



Idtech participa de encontro de lideranças da Saúde

Com o intuito de discutir as boas práticas em governança pública entre as lideranças da área da saúde, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) participou no dia 28 de março do evento “A eficiência da Gestão Pública Modelo OSs”. Promovido pela organização social Instituto de Gestão e Humanização (IGH), o encontro contou com a presença do secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, entre outras lideranças de saúde.

Gerido pelo Idtech, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG esteve representado pelo coordenador-executivo do Idtech e diretor-geral do HGG, José Cláudio Romero, e o diretor-técnico, Durval Pedroso. “Foi uma espécie de workshop muito produtivo, em que foi discutida a gestão realizada por organizações sociais de saúde e desburocratização. O secretário sempre refere-se às OSs como ferramentas de gestão necessárias, e na ocasião fez algumas citações ao HGG/Idtech, como referência na qualidade da gestão, compromisso com erário público, na qualidade do serviço prestado, na assistência em si, e a capacidade produtiva da unidade”, explicou Durval.

O superintendente do IGH, Paulo Bittencourt, abordou o tema “A eficiência da OSs na inovação e gestão da saúde”. Ismael Alexandrino ministrou palestra sobre a “Gestão de saúde em Goiás”. Já o promotor de Justiça da Saúde e Cidadania do Ministério Público de Goiás, Érico



Cabral, e o promotor de Justiça titular da 1ª Promotoria de Caldas Novas, Eduardo Prego, falaram sobre o tema “Ministério Público no controle sobre os contratos de gestão com as organizações sociais na saúde pública”.

O diretor de projetos e Novos Negócios do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), Christian Hart, ressaltou a importância da acreditação no ambiente hospitalar e o CEO da Sucesso Médico, Marcos Carvalho, finalizou abordando sobre “A gestão médica no novo cenário de saúde”.

Mais de mil colaboradores são imunizados em campanha de vacinação contra a Influenza

Entre os dias 22 a 24 abril, 1,6 mil doses de vacinas foram disponibilizadas para campanha de vacinação contra Influenza no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. A ação foi realizada pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) do HGG e foram imunizados colaboradores efetivos, residentes multiprofissionais, celetistas e terceirizados.

De acordo com a técnica em enfermagem do trabalho, Núzia Lemes da Silva, foi de grande importância a vacinação para os profissionais, uma vez que os funcionários ficam mais expostos no ambiente hospitalar. “Todos estão aderindo à ação, que reflete no bem-estar e na diminuição do absenteísmo”, ressaltou.

A residente de Clínica Médica Maíra Tomé Freitas aproveitou a ação para se vacinar. “A prevenção é o melhor remédio. A direção do HGG sempre pensa no cenário macro e nos proporciona campanhas como essa. Dessa forma, não há desculpas para não se proteger, pois já estamos no ambiente de trabalho”, explicou.



HGG conscientiza colaboradores sobre importância da doação de sangue

Com o objetivo de conscientizar os colaboradores, pacientes, familiares e população em geral sobre a importância da doação de sangue, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em parceria com o Núcleo de Educação Continuada realizaram uma campanha interna entre os dias 10 e 14 de junho. Dentre as ações foram disponibilizados panfletos sobre o tema, uma edição especial do projeto Saúde na Praça e, ainda, a visita de atores fantasiados de super-heróis, com o intuito de mostrar que cada um pode fazer a sua parte. Durante o período da ação, a Unidade Coletora contabilizou 90 atendimentos.

A enfermeira da Unidade Coletora de Sangue do HGG, Anna Carolina Rodrigues, lembra que uma doação pode salvar até quatro vidas. “É importante sensibilizar toda a população. A maioria dos nossos doadores são colaboradores e familiares de pacientes internados. Mas sempre divulgamos que se a pessoa tem boa saúde, ela é uma doadora em potencial, e esse gesto pode salvar muitas vidas”.

O projeto Saúde na Praça encerrou a campanha que foi alusiva ao Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado no mesmo dia do evento, 14 de junho.



Após decisão do STF, portaria que afasta gestantes e lactantes de ambientes insalubres é publicada pelo Idtech

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, expediu portaria que estabelece as diretrizes para afastamento remunerado das atividades de gestantes e lactantes, tendo em vista decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no fim do mês de maio, sobre a proibição de trabalhadoras nesta situação em ambientes insalubres.

Pela portaria, as colaboradoras do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, contratadas em regime celetista, assim que confirmem o estado gestacional, devem se apresentar ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), com o relatório ou atestado, assinado pelo seu médico assistente, que comprove a gravidez.

No caso das servidoras efetivas lotadas no HGG, a orientação da Secretaria de Estado de Saúde é que, caso



não tenha um ambiente salubre na unidade de saúde, a gestante procure o órgão público de origem para prestar serviço em um ambiente ou atividade salubre enquanto durar a gestação e lactação.

Residentes do CEAD participam de atividade de autoconhecimento

Residentes que atuam no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) participaram, no dia 3 de setembro, do momento "Flow", que visa levar aos profissionais da unidade estratégias de autocuidado e de cuidados com os pacientes. "Uma das coisas importantes é você saber cuidar do outro, mas principalmente aprender a se cuidar. Porque se você não estiver bem, você não vai ter condições de oferecer um cuidado bom ou de qualidade", afirma a coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Telma Noleto.

A psicóloga Tatiane Mendes, que aplicou o "momento flow", explicou o que foi utilizado. "Trouxe duas ferramentas de autoconhecimento. Entendemos que quando a gente se conhece melhor a gente vive melhor. Trabalhamos com ele duas ferramentas, uma para avaliar questões de personalidade e outra para descobrir quais são as principais forças pessoais que eles têm, que usamos na vida para dar conta das adversidades."

Para os residentes, a iniciativa é uma oportunidade para aprender um pouco de si mesmo e poder usar isso no tratamento do paciente, como cita a residente em Fisioterapia Sávylla Sklabrynne Silva Costa. "Gosto bastante destes momentos flow. São oportunidades para aprendermos



um pouco mais sobre o autocuidado, algo extremamente relevante, considerando que investimos tanto tempo para cuidar dos outros. Esse em específico foi muito interessante porque tratou do autoconhecimento. O importante agora é aprender a usar isso ao nosso favor."

Profissionais do HGG assistem palestra sobre Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF)

Médicos residentes e especialistas do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG assistiram no dia 20 de setembro, uma palestra sobre a doença rara Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF). A atividade foi proposta pela preceptora do Serviço de Neurologia da unidade, Susanie Amâncio Gonçalves Rigatto. Na ocasião, o especialista em eletroneuromiografia e em neuropatias periféricas e pós-doutor pelo Institute of Neurology, da London University, Wilson Marques Júnior, explicou a importância do diagnóstico precoce para o tratamento da doença.

A palestra foi realizada no auditório Dr. Luiz Rassi e reuniu profissionais das áreas de neurologia, genética, endocrinologia, urologia, cardiologia, gastroenterologia, nefrologia, entre outras. “A PAF é uma doença rara, no entanto é subdiagnosticada, porque ela não é pensada no momento

que os pacientes aparecem nos consultórios. É uma doença que pode iniciar com problemas neurológicos, cardiológicos, gástricos, urológicos, nefrológicos e envolvem várias especialidades. Ao falar do assunto, nós estamos dando a oportunidade para esses pacientes terem um diagnóstico precoce”, explicou Susanie.

Outro ponto importante levantando durante a palestra é que o tratamento permite melhor qualidade de vida para os pacientes. “Uma vez diagnosticada no início, temos como interferir com tratamento, o que ocasiona um retardo na progressão dos sintomas. Essa abordagem, é no sentido de mostrar que atualmente temos a possibilidade de fazer o teste genético nos laboratórios, sem custo para paciente. Estamos com a chance de fazer o diagnóstico e iniciar esse tratamento aqui no HGG”, declarou a médica.



Idtech participa do 3º Seminário Goiano de Ouvidorias

No dia 25 de setembro, a gerente da assessoria de comunicação do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), Carolina Pessonni, e a ouvidora do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Jeovânia Monteiro, participaram do 3º Seminário Goiano de Ouvidorias. Realizado pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), em parceria com a Rede Goiana de Ouvidorias, o evento aconteceu no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de Goiás.

O seminário abordou a mediação de conflitos na ouvidoria, ferramentas para o desenvolvimento da cultura do diálogo e da convivência ética, desafios do fortalecimento do controle externo das ouvidorias públicas, relação com a alta gestão e posicionamento, entre outros assuntos. Jeovânia relata que este tipo de evento é muito positivo porque aborda assuntos vivenciados diariamente nas rotinas das ouvidorias.



Handwritten signature and scribbles in blue ink.

Sesmt do HGG capacita novos colaboradores com o auxílio de tradutor

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou um treinamento sobre segurança e saúde do trabalhador no dia 8 de outubro para um público diferenciado: três novos colaboradores haitianos. A técnica de Segurança do Trabalho do Sesmt, Lourena de Souza e Silva Barreto, ministrou a capacitação com a presença de um tradutor da língua francesa, para auxiliar os funcionários contratados pela empresa de lavanderia terceirizada BR Laundry. De acordo com a empresa, os colaboradores são muito aplicados e aprenderam com facilidade a nova função de auxiliar de lavanderia, apesar da dificuldade em compreenderem a língua portuguesa.



Colaboradores do HGG participam de cine-debate no Dia Mundial de Cuidados Paliativos

Em comemoração ao Dia Mundial de Cuidados Paliativos, foi realizado no dia 10 de outubro, no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, um cine-debate com o tema: “O Cuidado Paliativo como um Direito à Saúde e a Importância das Diretivas Antecipadas de Vontade”. Foram apresentados aos colaboradores do hospital trechos de um episódio da série Three Rivers, do canal norte-americano CBS. O episódio, The Luckiest Man (O Homem Mais Sortudo, em livre tradução), narra a história de Victor, um homem que, após sofrer um acidente de carro, insiste em ser desligado dos aparelhos para que possa doar seus órgãos para outras pessoas que conheceu no hospital. Enquanto isso, os médicos fazem tudo o que podem para salvá-lo.

Após a exibição do vídeo, a geriatra responsável pelo Núcleo de Atenção ao Paciente Paliativo (NAPP), Ana Maria Porto Cavas, a geriatra Elisa de Oliveira Borges, o psicólogo Dimilson Vasconcelos Bezerra e a advogada Vanessa Lemes dos Santos discutiram aspectos éticos e jurídicos sobre a ortotanásia, que é a não interferência na morte, seja por medicamentos ou aparelhos.

“No episódio assistido, nos deparamos com um paciente, em fim de vida, que desejava doar seu coração para um jovem que conheceu no hospital. Analisar casos concretos é sempre muito bom para estudos sobre ética



profissional. No Brasil, essa ideia seria impossível, por vários motivos legais”, diz a advogada, que completa que a experiência foi nova para ela. “Apesar de trabalhar há tanto tempo com Direito Médico foi a primeira oportunidade que tive de analisar e comparar um ‘filme’ com a legislação brasileira sobre o tema”.

Médico Neurocirurgião Carlos Drummond é homenageado pela alta direção no HGG

O médico neurocirurgião Carlos Roberto Sampaio de Assis Drummond encerrou as suas atividades no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em virtude da sua aposentadoria como servidor efetivo do Ministério da Saúde. Ele foi homenageado pela diretoria do hospital e chefias dos serviços médicos no dia 15 de outubro. O médico recebeu uma placa que destaca o trabalho realizado no serviço de Neurocirurgia da unidade hospitalar.

Carlos Drummond enfatizou o quanto se sente honrado por todos os anos que dedicou à neurocirurgia no HGG. “Nós temos que ter tempo para se dedicar aquilo que gostamos. Não basta você ser cirurgião, você tem que ser um excelente cirurgião, que você possa ser lembrado pelo bem que fez, porque isso é eterno, isso ninguém tira.”

Por fim, Drummond ressaltou o salto de gestão proporcionado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pelo gerenciamento do HGG, ao assumir o trabalho na unidade de saúde. “Destaco o quanto foi importante o nosso momento no Idtech, o quanto a instituição fez com que nós todos tivéssemos mais esperança que a maioria de nossos sonhos fossem realizados, e isso nos deixa vivo. O instituto nos propiciou, dentre tantas outras, a oportunidade de criar a residência de neurocirurgia, que esse é um legado muito grande e que continua, independente de eu atualmente não estar mais na instituição. Eu agradeço muito, foi uma honra estar aqui durante esse período”.



Com o tema “Qualidade de Vida”, Dia do Hoteleiro é comemorado no HGG

Para homenagear o Dia do Hoteleiro, que é comemorado no dia 9 de novembro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu palestras com o tema “Qualidade de vida”, nos dias 8 e 11 de novembro. A gerente de hotelaria, Jorgeanne Luitha, afirma a importância que cada colaborador tem para o crescimento do hospital. “Cada uma dessas pessoas tem a função de contribuir com os resultados almejados pelo hospital, então nós não poderíamos deixar passar em branco este dia. Nós estamos buscando mostrar para eles o quanto eles são importantes para o hospital, sem eles aqui não conseguiríamos proporcionar um atendimento com qualidade aos pacientes e acompanhantes.”

Maria Aparecida Martins, auxiliar em serviços gerais, contou o efeito dessas orientações para sua vida profissional e pessoal. “Essa palestra foi ótima, melhorou minha autoestima. Clareou mais ainda o que eu faço aqui dentro do hospital, e mostrou o valor do meu serviço”, declarou.



Colaboradores da lavanderia do HGG fazem exames periódicos em unidade móvel

Um caminhão da empresa MedFácil esteve no estacionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no dia 20 de novembro, para a realização do exame periódico dos funcionários terceirizados da empresa BR Laundry, que atua na lavanderia da unidade hospitalar. O exame é uma exigência da Secretaria de Trabalho, antigo Ministério do Trabalho e Emprego, atualmente parte integrante do Ministério da Economia. O acompanhamento da saúde ocupacional dos colaboradores terceirizados também é acompanhado pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho do hospital (SESMT/HGG).



HGG realiza semana de prevenção a acidentes

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou entre os dias 16 a 20 de dezembro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Durante a programação, foram realizadas palestras sobre alimentação saudável, envelhecimento saudável, motivação no trabalho

e assédio moral e sexual no trabalho. Também foi realizada ginástica laboral com nas clínicas médicas e cirúrgicas, Centro Cirúrgico, UTI, Cuidados Paliativos, colaboradores do Apoio, AMA, Manutenção, Logística, Hotelaria e Administrativo.



09 Controlo Social



S.S. 06/11/20 Prot. n. 127784

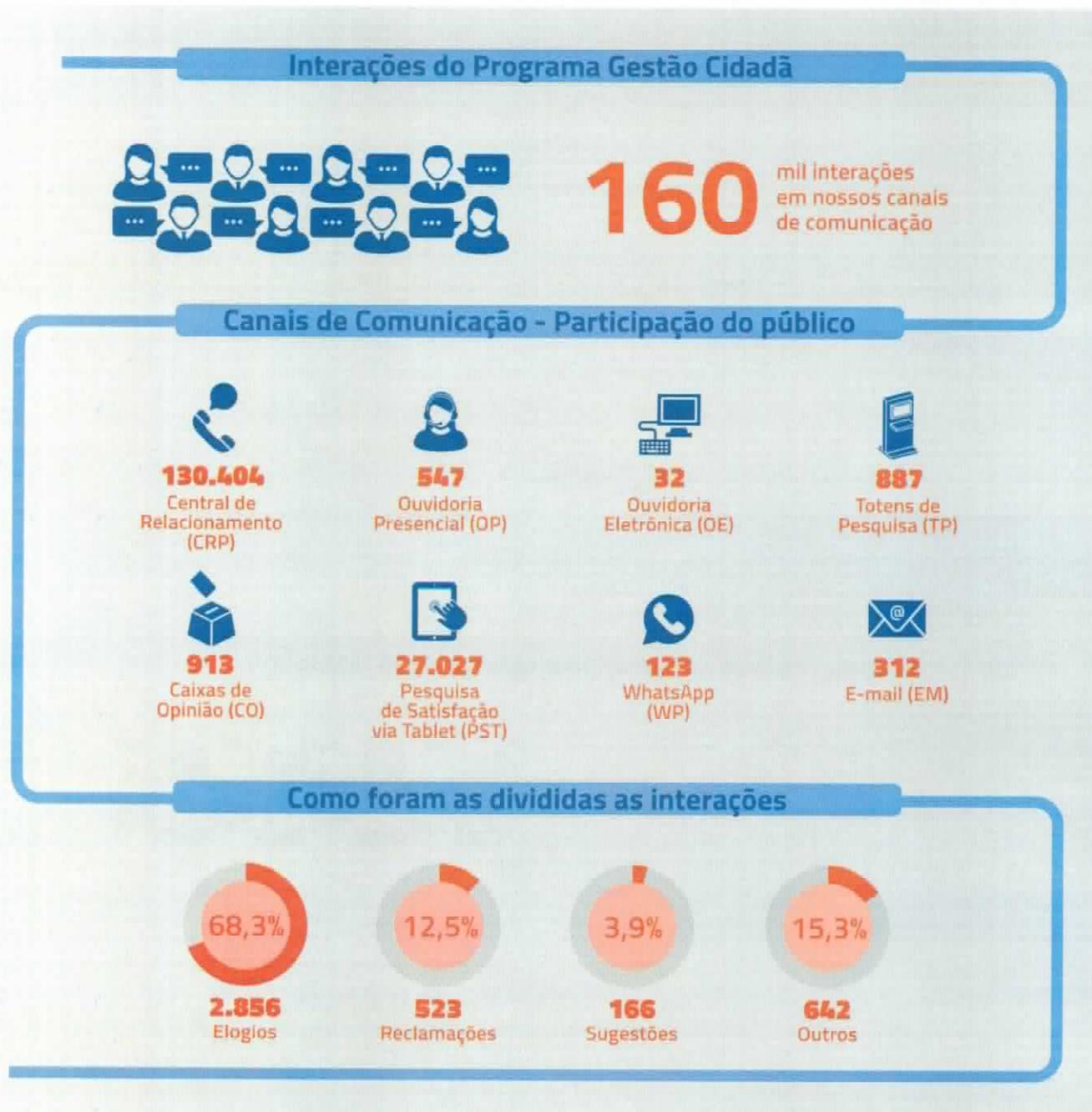
Handwritten signature and initials in blue ink.

Balanço do Programa Gestão Cidadã

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG adotou o Programa Gestão Cidadã para abrir espaços para a participação dos usuários que frequentam a unidade. Através da central de relacionamento, ouvidorias presencial e eletrônica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opinião, e-mail e WhatsApp, os usuários podem opinar sobre o atendimento, sugerir o que pode ser melhorado, entre outras manifestações. Dessa forma, a administração do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a partir delas, fundamenta as decisões que podem

ser uma alternativa para melhorar o atendimento no HGG.

Em 2019, o HGG recebeu 2.856 elogios espontâneos, 607% a mais que o ano anterior, quando foram contabilizados 404. O Programa Gestão Cidadã foi implantado em 2014, oferecendo vários canais de interação com o público. Os pacientes são importantes fontes de opiniões e sugestões, por isso, são fatores determinantes no programa. As mais de 2,2 mil informações obtidas da voz dos pacientes em 2019 auxiliam na mensuração da qualidade, contribuindo dessa forma para a melhoria contínua dos serviços oferecidos.



Fonte: Idtech/HGG

Presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Alego elogia HGG

Em maio de 2019, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Gustavo Sebba (PSDB). O objetivo foi conhecer as condições de atendimento oferecidas pelo hospital, verificar as instalações, os equipamentos e as condições de funcionamento da unidade de saúde. O deputado foi recebido por toda a diretoria do hospital e fez questão de conversar aleatoriamente com pacientes que estavam sendo atendidos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

Foi o caso da dona de casa Iva Maria da Silva Mota, 58 anos. Acompanhando o marido que faz tratamento na unidade após sofrer três derrames cerebrais, a mulher elogiou o atendimento do hospital estadual. "Ele faz tratamento aqui no HGG há um ano e eu acho muito bom. Geralmente sou bem atendida, as meninas que me recebem já encaminham para o médico, não tenho o que reclamar. A minha dificuldade mesmo é na unidade básica de saúde, conseguir o primeiro atendimento de urgência", relatou pra o deputado.

A visita técnica percorreu a unidade passando pela Central Humanizada de Internação (CHI), Assessoria de Tecnologia da Informação, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Central de Material Esterilizado (CME), Ala de Cuidados Paliativos, Centro de Terapia Intensiva (CTI), entre outros setores. Após a visita, o deputado elogiou a estrutura e o atendimento do hospital. "Eu sempre digo que o HGG é uma exceção no País, não é só em Goiás. A qualidade do serviço oferecido aqui é diferenciada dos demais hospitais estaduais, de outras unidades do Brasil inteiro, inclusive unidades particulares", ressaltou.

O deputado, que é médico, explicou que fez um período de especialização no HGG, durante a transição de

gestão do Estado para a organização social Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). "Há dois anos estive aqui com a Comissão e a história do HGG eu conheço há muito tempo. Tive a oportunidade de trabalhar aqui quando ocorreu a transição do modelo de gestão direto do Estado para o modelo de gestão através da OS, e isso proporcionou uma revolução na qualidade do atendimento oferecido por esse hospital, tanto para os pacientes que recebem esse atendimento ambulatorial e cirúrgico, quanto para os profissionais da unidade, que tem hoje a seu dispor equipamentos modernos e uma estrutura adequada".

Entre os avanços da primeira visita para a atual, Sebba ressaltou o título de acreditação hospitalar. "Da primeira visita da Comissão para hoje, nós constatamos que a unidade tem se aperfeiçoado cada vez mais, por exemplo, na primeira visita a unidade estava com o segundo nível da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e agora fomos informados que não só atingiram o nível máximo que é o 3, mas também mantiveram esse título, o que comprova que esta unidade tem um compromisso com a qualidade e excelência no serviço prestado a comunidade, e também com a expansão, se modernizando e ampliando os espaços".

Sebba também falou sobre a renovação do contrato de gestão do Idtech, com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). "Esta unidade precisará aumentar a produtividade com metas colocadas pela SES, e nós estamos acompanhando para verificar como isso será feito, como vai acontecer essa produção e adequação do hospital. A Comissão estará acompanhando esses números e as dificuldades que a unidade possa ter, intermediando junto a SES. O nosso objetivo é trabalhar para que essa unidade seja cada vez mais produtiva, mas sem perder sua principal característica, que é a qualidade no atendimento".



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Seminário realizado no HGG sobre Doenças Raras é pauta de moção da Assembleia Legislativa

O deputado estadual Dr. Antônio (DEM) solicitou, por meio da Resolução nº 589, moção elogiando a iniciativa do Serviço de Doenças Raras do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG de promover o Seminário sobre Doenças Raras e lotou o Auditório Dr. Luiz Rassi. O evento teve como intuito sensibilizar os médicos e equipe multiprofissional, já que uma pessoa com uma doença rara passa, em média, por dez médicos e leva cerca de quatro anos para ter um diagnóstico correto. O que agrava essa situação de difícil diagnóstico é a falta de informação tanto entre os profissionais de saúde, quanto entre o paciente e os seus familiares.

O médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, responsável pelo serviço, falou sobre a sua satisfação ao saber da moção. "É muito importante ter esse reconhecimento por parte do poder público, uma vez que dependemos da implantação das políticas públicas para poder dar uma boa assistência para os pacientes", ressaltou o médico.



Idtech participa de audiência pública sobre regulação de vagas no SUS

Com o intuito de discutir a regulação de vagas no Sistema Único de Saúde – SUS, deputados e representantes do Estado e municípios participaram de audiência pública, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Os coordenadores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, José Cláudio Romero, Lúcio Dias e Rafael Nakamura participaram do evento. Atualmente, a organização social é responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e da Hemorrede de Goiás (Hemogo), juntamente com o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino Júnior.

O presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa, deputado Gustavo Sebba (PSDB), que promoveu a discussão, defendeu que é preciso ampliar os mecanismos de controle e de integração, criando assim uma rede estadual de regulação.

Ismael ressaltou que as práticas regulatórias utilizadas atualmente acabam dificultando o acesso assistencial para a maioria dos municípios. "As nossas práticas de regulação, hoje, não atendem aos princípios SUS, isso é muito claro pra gente. Ao invés de prover acesso, nós acabamos o restringindo aos municípios. O paciente que necessita de tratamento, se precisar falar que é de outro município, ele vai falar, e isso não é culpa dele. A fila sempre vai existir, mas é preciso administrar bem com o pouco que se tem e fazer um bom trabalho. Nós temos que enxergar os erros históricos e

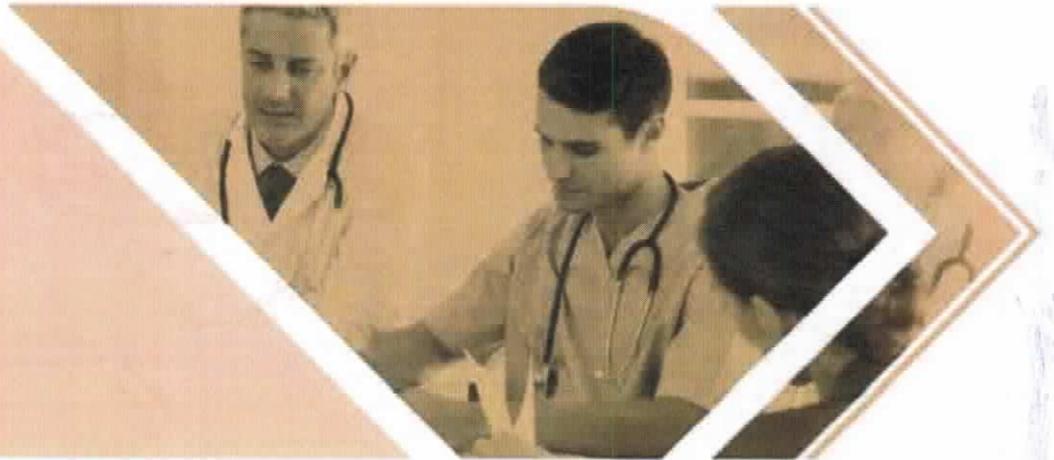


como os pacientes sofrem diariamente", afirmou o secretário.

De acordo com o coordenador de regulação assistencial do Idtech, Rafael Nakamura, o aperfeiçoamento dos mecanismos regulatórios é fundamental na busca por qualidade na prestação de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). "Boa parte das dificuldades e mazelas atribuídas ao SUS não estão relacionadas aos vazios assistenciais ou às precariedades estruturais e profissionais. Estão ligadas visceralmente aos processos regulatórios erráticos, vulneráveis a influências externas e planejados a despeito do pensamento em rede".

A large, stylized handwritten signature in blue ink.

10 Relações Institucionais



37

X

Idtech se reúne com novo secretário de saúde do Estado

Coordenadores e diretores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) reuniram-se com o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, que assumiu o cargo em janeiro de 2019. Além do Idtech, o secretário se reuniu com todas as organizações sociais que têm contrato com o Governo.

Na ocasião, o Idtech apresentou o trabalho realizado pela entidade, explicou sobre o perfil de atendimento e confirmou os valores que ainda não foram repassados. Na área da saúde, atualmente o Idtech é responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Dr. Nion Albernaz (Hemogo).



Superintendente da Sest-SUS conhece HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 15 de janeiro de 2019, a visita da Superintendente de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (Sest-SUS), Luciana Vieira Tavernard de Oliveira e o coordenador geral das Coremes, Belchor Calaça. Os profissionais foram até a unidade para participar da solenidade de posse da nova coordenação da Comissão de Residência Médica (Coreme) do hospital e aproveitaram para conhecer a estrutura do HGG.

Recepcionados pela diretoria do HGG, eles conheceram o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Painéis de Gestão à Vista, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Ala de Cuidados Paliativos, entre outros. Durante o percurso, os diretores também explicaram sobre o trabalho desenvolvido na unidade desde que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu o HGG, em março de 2012. Entre os avanços, foram destacados os projetos de humanização como o Arte no HGG e Sarau do HGG.



Handwritten signature or initials in blue ink at the bottom of the page.

Secretário de Estado da Saúde visita HGG

O secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG a fim de conhecer a unidade, seus avanços estruturais e processos implantados após a gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Acompanhado da comitiva do Hospital de Amor, antigo Hospital de Câncer de Barretos (SP), instituição de saúde filantrópica especializada no tratamento e prevenção de câncer, a equipe percorreu a Central de Internação Humanizada (CHI), Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Unidade de Reabilitação Cardíaca e Fisioterapia, Central de Material Esterilizado (CME), Clínica Cirúrgica, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Auditório Dr. Luiz Rassi.

O titular da pasta, que é médico, já atuou no HGG em 2008, conhecendo o hospital antes da gestão da OS, se mostrou animado com a realidade atual e elogiou a unidade. “Eu já conhecia o HGG, pois trabalhei aqui em 2008, época em que a estrutura física era bastante precária e os profissionais que trabalhavam não eram bem estabelecidos. E foi uma grata surpresa essa visita, por encontrar um hospital bastante organizado, com foco na humanização, que nós precisamos estender para toda a rede, protocolos bem estabelecidos e uma equipe engajada. Então, é um hospital que nós contamos como estratégico para a nossa gestão e que precisamos fomentar cada vez mais o serviço”, avaliou Ismael Alexandrino.



Idtech participa de reunião com ouvidores do SUS

Em fevereiro de 2019, a Ouvidoria do SUS realizou uma reunião com todos os ouvidores que atuam nas unidades de saúde do Estado de Goiás. A reunião aconteceu na sala do ConectaSUS, na sede da Secretaria Estadual de Saúde, e abordou sobre registros de manifestações, disseminações e do alinhamento dos trabalhos realizados por todas as Ouvidorias estaduais. Participaram do encontro, profissionais dos hospitais estaduais geridos por organizações sociais, entre outros.

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e a Hemorrede Pública de Goiás foram representados pela ouvidora, Jeovânia Monteiro, e pela assessora de comunicação, Pâmella Cardoso, ambas unidades são administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Responsável pela Ouvidoria SUS de Goiás, o ouvidor Hardwicken Miranda Vargas, explicou que as ouvidorias são efetivos instrumentos de gestão e precisam ser padronizados. “A essência da Ouvidoria do SUS é ser instrumento



de gestão. Precisamos ser atuantes e sabemos que não recebemos só elogios, é preciso transparência nos dados”, ressaltou. O ouvidor explicou ainda sobre a importância dos ouvidores abrirem o painel no Conecta SUS e verificar constantemente os indicadores das unidades.

Governo de Goiás renova contrato de gestão do HGG

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, apresentou no dia 20 de março os termos da renovação do contrato de gestão com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) para a administração do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) por mais um ano. A renovação do contrato foi anunciada durante solenidade no auditório Dr. Luiz Rassi, no 5º andar do HGG.

O novo acordo traz algumas alterações, entre elas, a redução do valor mensal global de R\$ 13.199.739,29 para R\$ 10.809.374,16, sendo que, deste valor, mensalmente são deduzidos os descontos estatutários, ou seja, o valor total da folha de pagamento dos servidores do Estado, que gira em torno de R\$ 3,6 milhões, já que o valor é variável mês a mês. Além disso, houve incremento no número de

internações, cirurgias e de consultas ambulatoriais.

Para o diretor técnico do hospital, Durval Pedroso, a redução do contrato mostra a capacidade de melhoria da gestão operacional da unidade. "É uma forma inteligente de se utilizar a gestão dentro do hospital para intensificar os serviços, ofertando mais cirurgias e mais procedimentos à população", disse.

Dentro do rol de atendimento do HGG, várias especialidades são contempladas, mas a unidade tem se destacado nos últimos anos no serviço de transplantes, principalmente o de rim. "O HGG está entre os dez maiores centros de transplantes de rim do país. Em 2018 inauguramos o serviço de transplante de fígado e já realizamos cinco procedimentos", pontua.



Comissão Nacional de Ética em Pesquisa visita CEP do HGG

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no mês de março, com o objetivo de acompanhar o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da unidade. Os membros da Comissão foram recepcionados pelas coordenadoras e integrantes do CEP e pela diretoria do hospital. A visita faz parte do processo de qualificação dos CEPs de todo o país, que é realizado pelo Conep.

De acordo com a vice-coordenadora do CEP do HGG, Adriane Espíndola, as visitas da Conep estão sendo realizadas em diferentes Comitês do país e faz parte do processo de qualificação dos CEPs, realizado pela Comissão. "Foi uma oportunidade para apresentar a forma como o nosso Comitê funciona, incluindo a infraestrutura, dinâmica das reuniões, estrutura dos pareceres emitidos, estratégias de acompanhamento das pesquisas vinculadas ao comitê, entre outros aspectos. Agora, após a visita, os membros da Conep elaborarão um relatório indicando os pontos fortes e as oportunidades de melhorias", declarou.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

Ministro da Saúde, senador por Goiás e governador Ronaldo Caiado visitam CEAD

Em abril de 2019, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), unidade anexa ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, recebeu a visita de uma comitiva composta pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o governador do Estado, Ronaldo Caiado, e o secretário de saúde, Ismael Alexandrino, acompanhado pelo senador Jorge Kajuru, dentre outras autoridades, com o objetivo de conhecer o centro, que é considerado um projeto inédito no país.

Inaugurado em junho de 2018, o Cead proporciona acompanhamento integral aos pacientes, evitando que complicações decorrentes do diabetes não se agravem, melhorando a qualidade de vida do portador da doença.

O governador apresentou a unidade ao ministro e afirmou que está buscando alternativas para que a saúde em Goiás passe a priorizar o diabetes, doença base atualmente responsável por 42% dos óbitos em todo o país.

"O CEAD será um centro de referência não somente ambulatorial, mas também referência em cirurgias em diabéticos. Estamos buscando as melhores alternativas nesse

momento. Diabetes é a causa morte da maioria dos casos, por isso, temos que ter um sistema nas nossas policlínicas do Estado de Goiás para que o CEAD, que o senador Jorge Kajuru se empenhou para montar, se torne o Centro de referência para trazermos os pacientes mais graves para que sejam tratados tanto do ponto de vista ambulatorial, como do ponto de vista cirúrgico, considerando que os cirurgiões que estão aqui são referência em todo o país", pontuou Caiado.

De acordo com o ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta, a ideia é levar o projeto do CEAD para outras unidades do país. "A responsabilidade de vocês aqui em Goiás é fazer com que as pessoas se conscientizem que o diabetes é uma doença crônica que tem controle, mas ainda não tem cura. Nossa ideia é fazer no país centros especializados inspirados no CEAD de Goiás com podólogos, oftalmologistas, nutricionistas, ortopedistas, ou seja, centros multidisciplinares. Foi ótimo ver esse exemplo e tenho certeza que o tempero goiano aqui da terra do pequi vai servir de inspiração para todo o país", destacou.



Handwritten signature and scribbles at the bottom of the page.

Brigada do Crer acompanha Simulado de Incêndio no HGG

No mês de maio de 2019, o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) promoveu mais um simulado de incêndio no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. A atividade tem como objetivo treinar os brigadistas para futuras situações de emergência. O simulado aconteceu no quarto andar, próximo ao setor de Hemodiálise, e contou com a presença de integrantes da Brigada de Incêndio do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).

Toda a situação de um possível incêndio é simulada, desde a evacuação do local até mesmo o socorro das vítimas. A técnica de enfermagem da Hemodiálise Norma Cardoso Teles, que participou como vítima, elogiou a iniciativa e complementou que se sente mais segura por saber que em seu local de trabalho existem pessoas treinadas para essas situações. “Eu já participei de algumas palestras sobre isso



no Corpo de Bombeiros e achei interessante. É muito importante esse tipo de treinamento, porque se um dia acontecer de verdade, o pessoal sabe como proceder”, destacou.

Cremeço visita HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do vice-presidente do Conselho Regional de Medicina de Goiás – Cremeço, Paulo Vencio. Após reunião com a alta direção da unidade para tratar questões pontuais, o médico percorreu os principais setores do hospital incluindo Central Humanizada de Internação (CHI), Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e Central de Material Esterilizado (CME).

“O HGG é um excelente hospital, mantém uma quantidade expressiva de atendimento ambulatorial de pacientes hospitalizados. O Cremeço sempre se coloca às ordens aos hospitais, as unidades, aos diretores técnicos, para que a gente possa fazer um conjunto de ações, visando sempre o atendimento otimizado da população”, explicou.



Alunos de faculdade de Brasília visitam HGG

Alunos do curso de Gestão Hospitalar da Faculdade LS, de Brasília, estiveram em Goiânia para visitar e conhecer as instalações do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Os 28 alunos foram recepcionados pelo diretor-administrativo do hospital, Alessandro Purcino, que fez uma apresentação sobre a estrutura e como funciona o hospital, a gestão por parte do Idtech e os serviços prestados pela instituição.

Após a apresentação, eles percorreram o hospital, conhecendo a estrutura. Responsável pela visita, a professora Estela Juliana Alves de Oliveira diz que o objetivo é inserir os alunos na realidade da administração hospitalar. “Nós temos vários estudantes do curso de gestão hospitalar. Eles estão vindo para poder conhecer todo o sistema de gestão que tem dentro da área da saúde e que o mer-



cado tem para eles hoje.” A escolha do hospital, diz Estela, se deve ao fato dele ser uma referência em gestão. “É um hospital de referência, tivemos indicação. Fomos recebidos e atendidos quando procuramos.”

Diretor Administrativo do HGG participa de audiência pública na Alego

O diretor-administrativo do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Alessandro Purcino, apresentou o sistema de monitoramento da unidade hospitalar na audiência pública, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), para falar sobre a segurança nos hospitais. Purcino pontuou que o HGG conta com câmeras de monitoramento desde 2013 e que tais aparelhos, colocados em locais estratégicos, não desrespeitam a privacidade dos pacientes. Citou ainda que o monitoramento de pacientes por câmeras não é exigência para os programas de acreditação pelos quais o hospital passou (ONA 1, 2 e 3) e passa atualmente o hospital, desta vez para acreditação internacional.

A audiência pública foi de iniciativa do deputado Cairo Salim, autor de dois projetos de lei sobre o tema. Um prevê a instalação de câmeras de segurança em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e corredores e o outro a obrigatoriedade do uso de pulseiras sonoras em recém-nascidos,

com o objetivo de evitar sequestro da criança. Em sua explanação, Purcino relatou que o HGG conta com mais de 260 câmeras em corredores, áreas administrativas e áreas interna e externa do prédio. Citou ainda o projeto arquitetônico implementado no hospital, que dá uma ampla visão para médicos e enfermeiros de todos os leitos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI), mantendo a segurança e preservando a privacidade de pacientes. “Só não filmamos dentro dos consultórios, clínicas e da UTI”, ressalta ele.

Durante o debate foi discutido que o problema da segurança dos pacientes vai muito além da instalação de câmeras de segurança. Sua utilização, além de provocar um conflito ético pela exposição do paciente, não evitaria crimes, apenas possibilitaria a identificação do autor. Ao fim da audiência, diz Purcino, o deputado saiu convencido de que ele precisa revisar os projetos de lei e disse que irá continuar em comunicação com os demais atores.



(Handwritten signatures and initials)

Diretoria do HGG participa de reunião com a SES sobre ampliação de educação na área

A diretoria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se reuniu com o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino Júnior, com a superintendente de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS, Luciana Vieira, e diretores dos hospitais estaduais e das organizações sociais que gerem as unidades para debater a estruturação do serviço de ensino e pesquisa nos hospitais. Luciana Vieira tratou de temas como pesquisas patrocinadas, residência médica e multiprofissional, internato médico, estágios, entre outros, e ressaltou a importância da implantação de comitês de ética e pesquisa nas unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Já Ismael Alexandrino frisou a necessidade de protagonismo do ensino e pesquisa no SUS. “Precisamos estruturar solidamente essa área em nossas unidades, valorizando a educação e a formação dos profissionais”, disse o secretário.

O diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso, explica que a secretaria convocou todos os hospitais públicos do Estado para falar de uma nova perspectiva de investimento e de maior atuação da secretaria de Estado de Saúde no âmbito de ensino. A Escola de Saúde, pontua o médico, vai estar mais próxima dos hospitais no que se refere ao ensino, não só enquanto residências médicas e multiprofissionais, mas também na pesquisa. “Foi divulgado que existem linhas e fundo de crédito para pesquisa, linhas de ação para a pós-graduação e fellowships, que são especializações e subespe-



cializações de áreas médicas”, comenta o diretor do HGG.

Durval pontua ainda a vocação do HGG para o ensino. “O HGG é um dos hospitais que tem um dos maiores quantitativos de médicos residentes e residentes da área multiprofissional entre os hospitais da rede, talvez o que tenha maior número de residentes. Em média, são cem médicos residentes e 20 residentes multiprofissionais, levando em conta todos os anos. Além disso, oferece mais de 50 vagas de estágio para graduação em medicina e em enfermagem. As especialidades estão sempre apresentando trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais. Ele surgiu como hospital escola e sempre se manteve como hospital escola”, finaliza.

HGG recebe o Comitê de Residência da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia

O serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do Comitê de Residência e Treinamento (CRT) da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia (ABORL-CCF) para acompanhar e avaliar os serviços de residência do hospital, verificando se realmente estão cumprindo os pré-requisitos básicos da especialidade. A última visita tinha acontecido há três anos.

O coordenador da Residência em Otorrinolaringologia do HGG, o médico Ricardo Gimenes Ferri, destacou que os avaliadores se surpreenderam com a qualidade do hospital, por ser do SUS, e ter todo o cuidado com os pacientes, com a estrutura física e os equipamentos, elogiam também o serviço, que posteriormente, irão classificar.

“Eles também ficaram satisfeitos com a relação de preceptores com a quantidade de residentes, que é uma relação incomum hoje. Nós somos seis preceptores para três residentes, sendo que o comum é justamente o contrário. E



também ao ver que é um hospital que tem internato, que tem ensino, que tem uma Coreme bem estruturada, que tem uma diretoria de ensino, que os preceptores têm mestrado e doutorado. Enfim, acredito que o HGG, com certeza, está dentro das residências mais estruturadas do país”, enfatizou Ricardo.

Técnicos do Credeq conhecem os fluxos de trabalho do HGG

Os técnicos do Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química de Aparecida de Goiânia Prof. Jamil Issy – CREDEQ fizeram visita técnica ao Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG para conhecerem os fluxos do Núcleo Interno de Regulação, do serviço de Nutrição e do serviço de Hotelaria da unidade.

Natálie Alves, diretora de Enfermagem do HGG, apresentou as estruturas da enfermagem, nutrição e hotelaria, assim como os fluxos de todos os processos do HGG. “Apresentamos as evidências das melhorias implantadas pela instituição e eles ficaram bastante impressionados com nossa estrutura organizacional, com nossos fluxos de trabalho, com parte da tecnologia da informação e ficaram bastante satisfeitos com a qualidade e estrutura da unidade”.

A nutricionista clínica Janaina Maluf de Novais, que integra o núcleo de segurança do paciente do CREDEQ, ficou encantada com o HGG e com os serviços oferecidos. “Esta visita técnica teve o intuito de conhecer o fluxo do hospital, o tipo de material usado, quais são os métodos implantados, para fazermos um trabalho de melhoria no CREDEQ. Acredito que dá para levar muita coisa para implantarmos, como o sistema de distribuição e



etiquetagem das refeições, a área de dietoterapia, que é excelente e funciona muito bem”.

Já Carlos Martins, responsável pelo Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (Same) do CREDEQ, destacou a qualidade e a modernidade no atendimento do HGG. “Vim conhecer melhor o fluxo de atendimento das internações, que tem profissionais com um conhecimento muito elevado. O hospital está de parabéns”, afirmou.

Superintendente de tecnologia da SES destaca serviço de tecnologia da informação nas unidades geridas pelo Idtech

O Superintendente de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Renato Alves, visitou as unidades de saúde administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Acompanhado pelo gerente do Centro de Informações Estratégicas em Saúde (Conecta SUS), Carlos Augusto Tibiriçá, e por coordenadores do Instituto, Alves visitou o Hospital Estadual Alberto Rassi-HGG, o Centro de Atenção ao Diabetes (CEAD) e o Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz.

A visita teve o intuito de promover uma maior integração entre área de Tecnologia da Informação (TI) do Idtech com o da secretaria, como explica o superintendente. Após a visita, Renato Alves elogiou o que viu nas unidades administradas pelo Idtech. “A visão foi sensacional. Acho que vocês estão bem avançados. Eu já venho de outros locais, já trabalhei em Brasília e o que a gente está vendo é o seguinte: o que hoje já existe aqui com vocês é um avanço e



o que está projetado para curto prazo acho que vai melhorar muito à população também, com o resultado dos exames que vocês vão começar a prestar para eles!”

Xeroderma Pigmentoso: HGG é convidado para participar de Audiência Pública no Senado

Referência no tratamento de portadores de Xeroderma Pigmentoso (XP), o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu convite da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal para participar de Audiência Pública sobre o tema. Entre os participantes da mesa estavam o presidente da Comissão, senador Paulo Paim (PT-RS), a presidente da Associação Brasileira de Xeroderma Pigmentoso (AbraXP), Gleice Machado, e profissionais do HGG: o médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, a dermatologista Larissa Pimentel e a psicóloga Telma Noleto. O senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO), um dos idealizadores da Audiência, enviou carta justificando a sua ausência: estava internado para a retirada de um tumor benigno no pâncreas.

Além dos profissionais do HGG, participaram da mesa: a doutora em Bioquímica e Genética, Francylli Melo Andrade, que representou a dermatologista Sulamita Chaihub; a médica dermatologista contratada pela Prefeitura de Faina, Fernanda Carvalho; a juíza de Direito da 1ª Vara da Comarca de Goiás, Alessandra Gontijo do Amaral; a responsável pelo Instituto Vidas Raras, Regina Próspero; e a representante do Ministério da Saúde, Jaqueline Silva Misaël. A diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, a diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogêria Cassiano, e o assessor institucional do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), Alex Lima, também acompanharam a Audiência Pública representando a unidade hospitalar e a organização social, respectivamente.

O médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, responsável pelo Serviço de Doenças Raras do HGG, explicou a importância do aconselhamento genético. “É um processo complexo que vai durar toda uma vida. Ele

lida principalmente com o risco de recorrência das doenças. Quando a gente fala de uma doença genética, as pessoas pensam em uma doença em que existe um risco em outras gerações. O aconselhamento atua tanto na prevenção primária quanto na prevenção secundária. Uma parte do aconselhamento é deixar a pessoa capacitada e informada sobre a condição de saúde que ela tem, para ela tomar os cuidados necessários. Infelizmente a maioria das doenças genéticas são incuráveis, e no caso do Xeroderma, a principal medida a ser tomada é a fotoproteção, pensando na prevenção da redução de risco de tumores. O profissional que faz aconselhamento genético não dá conselhos, ele age na prevenção primária, antes de a doença aparecer. Ele informa a pessoa que é acometida e dá o poder de decisão para a pessoa. A partir daí ela vai escolher o que é melhor para a vida dela”.

A médica dermatologista e responsável pelo Ambulatório de Xeroderma Pigmentoso no HGG, Larissa Pimentel, apresentou novas formas de tratamento para a doença e levou esperança para os portadores. “Muitas vezes nos deparamos com pacientes que mesmo com uma rotina de tratamento adequado, que faz uso regular de protetor solar, que toma medicamentos orientados pelos dermatologistas, evoluem com graves tumores que levam, muitas vezes, à mutilação. Em outros casos, os pacientes evoluem com tumores que colocam a vida em risco, como o melanoma. Hoje já existe uma esperança para esses pacientes que apresentam os casos tão graves. Uma das formas de tratamento é a imunoterapia. Após a minha experiência com esses pacientes, o que tenho para falar é que atender o Xeroderma Pigmentoso faz você mudar a forma como você enxerga a vida”, declarou a médica, emocionada.



(Handwritten signatures and initials)

Gestores de saúde participam de Capacitação Fiscal Multidisciplinar no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG sediou em outubro a primeira edição do programa de Capacitação Fiscal Multidisciplinar de Saúde e Segurança do Trabalho. Realizado pela Auditoria Fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO). O evento foi realizado no Auditório Dr. Luiz Rassi, e reuniu gestores, diretores e responsáveis técnicos da área de segurança do trabalho de cerca de 50 unidades de saúde do Estado.

A presidente do Conselho Regional de Farmácia de Goiás (CRF-GO), Lorena Baía, abriu a solenidade ressaltando a importância dos farmacêuticos em unidades de saúde. “Minha satisfação é saber que entre as seis palestras na programação temos três farmacêuticos como palestrantes. O conselho investe muito na qualificação do farmacêutico, gratuitamente. Temos uma equipe de fiscalização que tem contribuído com a SRT. A gente acredita que esse farmacêutico deve estar presente para somar à equipe multiprofissional de saúde, para trazer melhores resultados terapêuticos para a comunidade que é assistida, para orientar o paciente, reduzir custos com internação hospitalar, auxiliar nas melhores escolhas terapêuticas”.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, afirmou que a capacitação é um marco no Estado. “Eu como gestor da saúde jamais vou me acostumar com aquilo que não é correto. Digo sempre que o SUS é muito mais que



saúde pública, o sistema é único. O privado faz parte do SUS, e está representado aqui. Me dá arrepios ouvir a expressão que nem parece público. Esse discurso eu refuto veementemente. O fato de ser público não deve ser colocado em segundo plano, com estética que não acolhe, com segurança que não é a melhor. Ledo engano daqueles que dizem que não dependem do SUS, todos dependem. Parabenizo a iniciativa. Ser pioneiro tem seu preço, a energia gasta é maior, mas o prazer em deixar o legado é impagável.”

Diretores da Hemorrede e do HGG recebem homenagem na Câmara de Goiânia

A diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart; o diretor-técnico do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG), Durval Pedroso; a diretora de enfermagem da unidade hospitalar, Natalie Alves, e o médico Marco Antônio Mendes Castilho, que também atua no hospital, foram algum dos homenageados na sessão especial em homenagem ao Dia Mundial de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, realizado na Câmara Municipal de Goiânia no dia 26 de setembro. A sessão foi proposta pela vereadora Dra. Cristina Lopes.

A diretora geral da Hemorrede ressalta que, além da homenagem, o evento traz à tona o tema, de suma importância para toda a sociedade. “A solenidade foi um momento emocionante e gratificante. Tivemos a oportunidade de conhecer a dimensão da estrutura mobilizada pela Central de Transplantes para salvar vidas. O evento, além de reconhecer o trabalho desses profissionais muitas vezes desconhecidos, chamou a atenção da sociedade para a importância de se dizer sim à doação de órgãos. Embora exis-



ta todo esse esforço, a recusa na doação ainda é superior a 50%. Isso nos mostra que devemos falar mais sobre esse tema nas nossas famílias e nos nossos grupos de amigos.”

“Eu vi no HGG um SUS que dá certo”, diz coordenadora de ambulatório transexualizador do Rio de Janeiro

A coordenadora do ambulatório transexualizador do Hospital Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Márcia Cristina Brasil Santos, visitou o Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) para conhecer o Serviço Especializado do Processo Transexualizador (Ambulatório TX) do hospital. Acompanhada da subcoordenadora de Comitês Técnicos da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Bianca Lopes, foi recebida por diretores do hospital e pelas profissionais responsáveis pelo ambulatório. Assistente social, Márcia incluirá o que foi observado na visita na tese de doutorado, “A trajetória do Processo Transexualizador no Brasil entre 2008 e 2018”.

Bastante emocionada, Márcia disse ter se encantado com o projeto do HGG, principalmente pelo fato dele ser um projeto institucional e multidisciplinar, pois abrange ginecologia, psiquiatria, fonoaudiologia e psicologia. “Isso já coloca o serviço do topo (das ações da área desenvolvida no país)”, disse durante a reunião. Ela citou ainda o trabalho realizado pela ginecologista Mariluzza Terra Silveira, responsável pela implantação do serviço no HGG e no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), que faleceu em 12 de outubro.

Sobre a experiência no HGG, ela diz que sai do hos-



pital com suas expectativas renovadas. “Estou emocionada, feliz da vida, e com a esperança no coração de ver que existe possibilidade de você ter um Sistema Único de Saúde de qualidade, que seja gratuito, que atenda a demanda das pessoas com acolhimento, com humanização. Estou realmente encantada. Adorei a experiência e quero voltar aqui mais vezes. Gostei muito.”

HGG recebe visita da Fhemig

No mês de novembro, os profissionais da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para conhecer a estrutura da unidade, e o modelo de gestão compartilhada entre a organização social, Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), e Governo de Goiás. O objetivo, é implementar a metodologia no estado mineiro.

Os visitantes, que foram recebidos pela diretoria do hospital, conheceram a Central Humanizada de Internação (CHI), Assessoria de Tecnologia da Informação, Central de Relacionamento, Ouvidoria, Ambulatório de Medicina Avançada, projeto Gestão Cidadã, Unidade Reabilitação Cardíaca, Auditórios, área de convivência do 5º andar, enfermarias, Central de Material Esterilizado (CME), ala de Cuidados Paliativos e Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Gustavo Martins, que atua na diretoria de Desenvolvimento Estratégico da Fhemig, explicou que a Fundação é uma das maiores gestoras de hospitais públicos do país e abrange diversas especialidades de serviços hospitalares prestados à comunidade. É responsável pela administração de 21 unidades assistenciais que incluem hospitais de urgência, hospitais gerais, hospitais de especialidades,



estabelecimentos de saúde mental, estabelecimentos de reabilitação e cuidado ao idoso, além do MG Transplante. Segundo ele, o objetivo da visita é tentar replicar o modelo no governo de Minas para que a gente consiga aperfeiçoar a gestão e os serviços que são ofertados no SUS.

(S)

→ 6

Handwritten signature or initials in brown ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.



Secretaria de
Estado da
Saúde



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784



HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG
Avenida Anhanguera nº 6.479, Setor Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74.110-010
Telefone: (62) 3209-9800 - contato@idtech.org.br